

Release de Resultados

4T20 e 2020

Reservatório do Rio Manso

COPASA

Teleconferência (Tradução Simultânea)

Data: 03.03.2021

11:00 (horário de Brasília)

09:00 (horário de Nova York)

14:00 (horário de Londres).

Telefones:

Brasil: +55 (11) 3137-8074

EUA: +1 (786) 209 1795

Reino Unido: +44 (20) 3769 3830

Código: COPASA

Webcast: [Clique aqui.](#)

Participantes:

Carlos Eduardo Tavares de Castro

Diretor-Presidente

Carlos Augusto Botrel Berto

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Contatos RI:

Telefones:

+55 (31) 3250-1602

+55 (31) 3250-1386

+55 (31) 3250-1861

ri@copasa.com.br

ri.copasa.com.br

COPASA MG (CSMG3)

Cotação de Fechamento em 26.02.2021: R\$14,43

Número de ações: 380,3 milhões

Valor de mercado: R\$5,49 bilhões

Belo Horizonte, 01 de março de 2021 - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do quarto trimestre de 2020 (4T20) e do exercício de 2020. As informações financeiras, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

DESTAQUES FINANCEIROS	4T20	4T19	4T20 X 4T19	2020	2019	2020 X 2019
Receita Líquida de Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.344.685	1.292.025	4,1%	5.015.077	4.685.283	7,0%
Custos dos Serviços Vendidos, Despesas c/ Vendas e Administrativas	958.864	898.460	6,7%	3.695.323	3.403.078	8,6%
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(6.287)	(33.118)	-81,0%	(25.919)	(113.234)	-77,1%
Resultado antes do Resultado Finan. e dos Tributos	381.775	357.074	6,9%	1.281.248	1.156.199	10,8%
Resultado Financeiro	(25.396)	(22.417)	13,3%	(175.973)	(133.895)	31,4%
EBITDA	547.390	511.507	7,0%	1.926.566	1.758.469	9,6%
Margem EBITDA	38,8%	38,5%	0,3p.p	36,8%	36,4%	0,4p.p
Lucro Líquido	268.754	255.287	5,3%	816.477	754.374	8,2%
Dívida Líquida	2.999.433	2.818.935	6,4%	2.999.433	2.818.935	6,4%
Dívida Líquida/EBITDA	1,6	1,6	n.m	1,6	1,6	n.m

DESTAQUES OPERACIONAIS	4T20	4T19	4T20 X 4T19	2020	2019	2020 X 2019
Água						
Economias (1.000 unidades)	5.458	5.310	2,8%	5.458	5.310	2,8%
Volume Distribuído (1.000 m³)	263.729	255.331	3,3%	1.034.704	1.016.917	1,7%
Volume Medido (1.000 m³)	158.601	155.266	2,1%	611.118	604.241	1,1%
Extensão de Rede (km)	56.859	55.837	1,8%	56.859	55.837	1,8%
Esgoto						
Economias (1.000 unidades)	3.764	3.676	2,4%	3.764	3.676	2,4%
Volume Medido (1.000 m³)	107.107	105.518	1,5%	414.326	410.222	1,0%
Volume Tratado (1.000 m³)	77.214	75.327	2,5%	314.169	303.350	3,6%
Extensão de Rede (km)	29.189	28.166	3,6%	29.189	28.166	3,6%

(1) Os dados se referem à COPASA e à COPANOR conjuntamente, exceto o volume tratado, que considera apenas a Controladora.

Índice

1. Destaques	3
1.1. Programa de Investimentos	3
1.2. Captação de Recursos.....	4
1.3. Ambiente Regulatório	5
1.4. Coronavírus	7
1.5. Remuneração aos Acionistas.....	8
1.6. Desdobramento das Ações	9
2. Dados Operacionais	10
2.1. Concessões de Prestação de Serviços.....	10
2.2. Dados Operacionais.....	11
2.3. Empregados e Empregados por Ligação	13
2.4. Base de Clientes	13
3. Situação Hídrica	14
3.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)	14
3.2. Interior do Estado de Minas Gerais	15
4. Desempenho Trimestral	17
4.1. Receitas	17
4.2. Custos e Despesas	18
4.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	20
4.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	21
4.5. Resultado Financeiro.....	21
4.6. Tributos sobre o Lucro	22
4.7. Lucro Líquido.....	22
4.8. EBITDA e EBITDA com Ajustes de Itens não Administráveis	23
5. Desempenho Anual	24
5.1. Receitas	24
5.2. Custos e Despesas	25
5.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	28
5.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	29
5.5. Resultado Financeiro.....	29
5.6. Tributos sobre o Lucro	30
5.7. Lucro Líquido.....	30
5.8. EBITDA	30
6. Endividamento e <i>Rating</i>	31
6.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	31
6.2. Indexadores e Cupom Médio	32
6.3. <i>Rating</i> Corporativo.....	32
7. Anexos	33
7.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral.....	33
7.2. Demonstrativo de Resultado Anual.....	34
7.3. Balanço Patrimonial – Ativo	35
7.4. Balanço Patrimonial – Passivo	36
7.5. Fluxo de Caixa	37
7.6. Endividamento	38

1. Destaques

1.1. Programa de Investimentos

1.1.1. Programa de Investimentos de 2020

Conforme demonstrado no quadro a seguir, em 2020, considerando a COPASA MG e a COPANOR conjuntamente, foram investidos R\$481 milhões. Esse desempenho foi impactado pelas fortes chuvas observadas no estado de Minas Gerais nos 2 (dois) primeiros meses do ano e, posteriormente, pelas restrições impostas pela pandemia da covid-19. Houve também o impacto de elevado nível de competitividade das licitações, o qual gerou descontos substanciais nas contratações das obras em relação aos valores orçados.

Investimentos (R\$ Milhões)	2020
Água	147
Esgoto	213
Outros	99
Controladora (COPASA MG)	459
COPANOR	22
Total – COPASA MG e COPANOR	481

1.1.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- ampliação da capacidade de produção dos Sistemas de Abastecimento de Água dos municípios de Camanducaia, Divisa Alegre, Igarapé, Lagoa Santa, Montes Claros e Nova Serrana;
- ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água dos municípios de Juatuba, Montes Claros, Nova Resende, Sabará e Varginha;
- expansão da capacidade de atendimento dos municípios de Esmeraldas, Ibirité, Januária, Materlândia, Pedra Azul e Pompéu;
- melhorias e otimização dos Sistemas de Abastecimento de Água dos municípios de Betim, Caxambu, Conceição do Mato Dentro, Divino das Laranjeiras, Lavras, Leopoldina, Medina, Paracatu, Santa Luzia e Timóteo;
- execução de Unidade de Tratamento de Resíduos da Estação de Tratamento de Água (ETA) dos municípios de Divinópolis e Teófilo Otoni;
- aquisição de macro e micromedidores de vazão, visando à efficientização da hidrometração e à redução de perdas; e
- execução de redes distribuidoras e ligações prediais de água em vários municípios do Estado de Minas Gerais.

1.1.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário dos municípios de Brumadinho, Contagem, Estrela do Sul, Fronteira, Ibirité, Ipatinga, Juatuba, Mateus Leme, Medina, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, Sarzedo e Três Corações;
- implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário nos municípios de Abaeté, Além Paraíba, Caratinga, Divino, Felixlândia, Inhapim, Itamarandiba, Santana do Paraíso, São João Nepomuceno, Serra Azul de Minas, Ubá e Visconde do Rio Branco;

- melhorias e otimização dos Sistemas de Esgotamento Sanitário dos municípios de Conselheiro Lafaiete, Divinópolis e Resende Costa;
- execução de obras do Sistema de Tratamento de Esgotos dos municípios de Coronel Fabriciano, Ibitiré, Mateus Leme, Paracatu, Patos de Minas, Perdões e São Gotardo; e
- execução de redes coletoras e ligações prediais de esgoto em vários municípios do Estado de Minas Gerais.

1.1.2. Programa de Investimentos - 2021 a 2025

Conforme [Fato Relevante](#) divulgado em 23.12.2020, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 17.12.2020, aprovou os valores projetados do Programa Plurianual de Investimentos, referente à Controladora, para o período de 2021 a 2025, conforme detalhado na tabela abaixo:

Programa Plurianual de Investimentos da Controladora - 2021 a 2025	
Ano	Valor (R\$ Milhões)
2021	1.307*
2022	1.365
2023	1.275
2024	1.275
2025	1.250

* Valor alterado na reunião do CA realizada em 28.01.2021, passando de R\$1.250 milhões para R\$1.307 milhões.

Em relação ao plano de investimentos da COPANOR, a Direção da subsidiária deliberou que o valor previsto para o ano de 2021 é de R\$47,2 milhões.

1.2. Captação de Recursos

A [AGE realizada em 19.11.2020](#) aprovou a contratação de operação de crédito de longo prazo, por meio da 15ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, sob regime de garantia firme, série única, para distribuição pública, no montante de R\$500,0 milhões. Esses recursos serão destinados à execução de parte do Programa de Investimentos da Companhia, sendo que a liquidação da operação ocorreu em 18.12.2020. As informações sobre essa emissão estão sumarizadas a seguir:

- a) Valor: R\$500,0 milhões.
- b) Custo: CDI + 1,75%.
- c) Quantidade: 500 mil debêntures.
- d) Valor Nominal da Emissão: R\$1.000,00.
- e) Prazo: 05 (cinco) anos.
- f) Amortização: após 02 (dois) anos de carência.
- g) Pagamento de juros: trimestral, iniciando após a liquidação da operação.

No encerramento do exercício de 2020, a Companhia possuía um saldo de R\$1,84 bilhão em recursos contratados e ainda não desembolsados, sendo R\$42,84 milhões junto ao BNDES, R\$361,07 milhões junto ao FGTS, €80 milhões (equivalente a R\$510,39 milhões) contratados com o KfW e €145 milhões (equivalente a R\$925,09 milhões) junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI). O registro contábil da dívida será realizado quando da efetiva entrada desses recursos na Companhia.

1.3. Ambiente Regulatório

1.3.1. Revisão Tarifária

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 15.05.2020, a Agência Reguladora dos Serviços de Água e Esgoto do Estado de Minas Gerais - ARSAE-MG divulgou em seu site www.arsae.mg.gov.br a abertura da 2ª Revisão Tarifária da COPASA MG, com vigência a partir de 01.08.2021, quando se iniciará um novo ciclo de 4 (quatro) anos.

O processo de consultas para essa 2ª Revisão Tarifária será realizado em 3 (três) fases, sendo que a publicação da Resolução com o resultado final da revisão está prevista para ocorrer até 02.07.2021, conforme a seguir:

1ª Fase: essa fase envolveu discussões sobre diretrizes, abordagem geral, cronograma e pauta, dentre outros pontos. O resultado dessa etapa foi divulgado em 10.07.2020, sendo que os documentos finais podem ser consultados por meio do link [Consulta Pública nº 18/2020 - 1ª fase da 2ª Revisão Tarifária Periódica da COPASA MG](#).

2ª Fase: iniciada em 26.10.2020 com a divulgação de documentos preliminares referentes às Audiências Públicas, que englobam temas como reconstrução das tarifas, remuneração e amortização dos investimentos, programas especiais, incentivos tarifários ao longo do próximo ciclo tarifário, dentre outros pontos. Conforme aviso publicado no Diário Oficial de Minas Gerais, edição do dia 10.02.2021, houve prorrogação, até o dia 22 de março de 2021, do prazo para publicação do relatório consolidado.

3ª Fase: prevista para ser iniciada em 01.04.2021 e concluída em 30.06.2021, essa etapa compreende a aplicação das metodologias, bem como a definição da metodologia para os reajustes tarifários anuais.

Finalização do processo: a data prevista para a publicação da Resolução Final é 02.07.2021 e para a aplicação das novas tarifas é 01.08.2021.

1.3.2. Reajuste Tarifário de 2020

Em 23.06.2020, a ARSAE-MG divulgou no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais, a [Resolução ARSAE-MG nº 141/2020](#) na qual apurou o reajuste tarifário médio de 3,04% nas tarifas de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário da COPASA MG. Entretanto, sua aplicação foi postergada em 90 (noventa) dias a partir de 01.08.2020, ou seja, 01.11.2020.

A COPASA MG solicitou a revisão do cálculo do reajuste tarifário de 2020 visando incluir o índice de reajuste tarifário de energia elétrica aprovado para a Concessionária Cemig, na data de 25.06.2020, pela ANEEL, conforme Comunicados ao Mercado divulgados em [25.06.2020](#) e [26.06.2020](#). A Agência indeferiu o pleito da Companhia, porém, garantiu a compensação financeira a ser concedida na próxima Revisão Tarifária, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em [03.07.2020](#).

Os pontos mais relevantes em relação ao referido reajuste médio de 3,04% encontram-se destacados a seguir:

▪ **Fator X:** engloba 3 (três) indicadores, tendo sido apurados pela Agência:

i) **Fator de Produtividade (FP):** variação de +0,85% da receita;

ii) **Fator de Qualidade (FQ):** concedidos +0,899% sobre todos os itens da receita referente à ampliação da abrangência e da qualidade do serviço de esgotamento sanitário; e

iii) **Fator de Incentivo ao Controle de Perdas (IP):** -0,448%, sendo que esse redutor foi aplicado sobre todos os itens da receita. Contempla o indicador de Penalidade por Falta de Micro e Macromedição (PFM) e Fator de Incentivo para Redução e Combate de Perdas.

- **Compensações de Itens Não Administráveis:** refere-se à compensação das diferenças mês a mês (de agosto/2019 a julho/2020), corrigida pela taxa Selic acumulada no período, entre as variações de preços estimadas e incorridas para os itens não administráveis (energia elétrica, material de tratamento, combustíveis e lubrificantes, telecomunicação, tributos e outras obrigações) totalizando R\$39,9 milhões.
- **Mudança na Estrutura Tarifária dos Serviços de Esgotamento Sanitário:** em continuidade aos ajustes nas tarifas EDT (Esgotamento Dinâmico com Coleta e Tratamento) e EDC (Esgotamento Dinâmico com Coleta), no reajuste de 2020, a tarifa EDT passou a corresponder a 100% da tarifa de água, enquanto a tarifa EDC passou a representar 25% da tarifa de água.
- **Repases para Fundos Municipais de Saneamento:** a partir da [Resolução ARSAE-MG nº 110/2018](#), foram definidos os mecanismos de reconhecimento dos repasses tarifários para fundos de saneamento básico incluídos na tarifa da Companhia, tendo como teto o percentual correspondente a até 4% da receita líquida para todos os municípios atendidos, o qual será utilizado em ações e projetos dispostos no Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). Para o reajuste ocorrido em 2020, 134 municípios atenderam aos requisitos estabelecidos para habilitação de seus respectivos fundos municipais aos repasses, cujo valor, para os 12 meses, totalizam R\$117,5 milhões. No reajuste do ano anterior, o valor anual dos repasses aprovado pela ARSAE-MG totalizava R\$75,1 milhões e englobava 60 municípios.
- **Compensação da Tarifa Social:** trata-se da diferença entre os faturamentos realizados com a proporção prevista e incorrida de volumes faturados e número de economias das categorias Residencial Social e Residencial. Em função da alteração cadastral de clientes da categoria Residencial Social, decorrente da revisão na base do CadÚnico na esfera federal durante o ciclo tarifário anual, houve migração de clientes da tarifa residencial social para a tarifa residencial. Essa alteração resultou em uma receita incremental de R\$72,6 milhões, no período de agosto de 2019 a julho de 2020, que foi compensada no reajuste ocorrido em 2020.

1.3.3. Audiência Pública nº 31/2020 - Critérios de Aplicação da Tarifa Social

A ARSAE-MG divulgou em 07.10.2020, no site www.arsae.mg.gov.br, a [Audiência Pública nº 31/2020](#), visando aperfeiçoar os critérios para aplicação da Tarifa Social de água e de esgoto concedida às famílias de baixa renda.

Atualmente, para usufruir do benefício da Tarifa Residencial Social, os usuários devem atender aos critérios especificados no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, sendo que o benefício concedido às famílias com renda *per capita* mensal familiar menor ou igual a $\frac{1}{2}$ (meio) salário mínimo nacional permitem reduções de até 55% nas contas de água e esgoto, em relação aos usuários residenciais, nas mesmas faixas de consumo.

A minuta da [Resolução](#) apresentada na referida Audiência Pública propõe o desdobramento do benefício em 2 (duas) categorias (Social Nível I e Social Nível II). A categoria Social Nível I englobaria usuários que se encontram em situação de pobreza e extrema pobreza (atualmente famílias com renda até R\$178 *per capita*). A categoria Social Nível II abrangeria usuários classificados pelo CadÚnico como baixa renda (famílias com renda *per capita* entre R\$178 e $\frac{1}{2}$ salário mínimo).

Considerando que esse ajuste deve ser neutro em relação à receita da Companhia, o aumento no subsídio implica em impactos tarifários para as demais categorias.

O resultado dessa Audiência Pública está previsto para ser divulgado até 13.03.2021.

1.3.4. Leitura dos Hidrômetros durante a Pandemia

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 11.02.2021, a COPASA MG recebeu, em 10.02.2021, Relatório de Fiscalização Econômica nº 031/2021 da ARSAE-MG, informando sobre instauração de Processo

Administrativo. A Agência alega inconsistências em determinadas faturas emitidas durante o período da pandemia. A Companhia informa que a aferição do volume pela média do consumo é autorizada pela norma regulatória e que se pronunciará sobre o referido procedimento administrativo instaurado no prazo regulatório.

1.4. Coronavírus

Conforme divulgado nos Release de Resultados do [1T20](#), do [2T20](#) e do [3T20](#), a partir de março de 2020 a Companhia adotou ação emergencial com a criação de Comitê Multidisciplinar para Prevenção à Covid-19, visando preservar a integridade e a saúde dos seus colaboradores. Foram adotadas, também, ações para garantir a prestação de serviços e minimizar os impactos para a população, medidas preventivas no tocante ao relacionamento com o público, incluindo o fechamento das agências de atendimento, bem como medidas visando preservar o fluxo de caixa da Companhia.

A partir de 1º de outubro, a COPASA MG restabeleceu suas práticas comerciais quanto aos prazos de pagamento, bem como retornou com a suspensão de fornecimento de água em casos de inadimplência, exceto para os clientes da categoria Residencial Social.

De forma gradativa, o atendimento nas agências foi retomado a partir de outubro de 2020, com agendamento prévio e observando as medidas previstas para controle da pandemia. Os colaboradores também retornaram de forma gradual aos postos de trabalho observando as orientações do Ministério da Saúde, bem como as determinações legais no âmbito federal, estadual e municipal.

No tocante às medidas de postergação de recolhimentos de tributos, adotadas pela Companhia, conforme facultado pelo fisco federal, a Companhia retomou os pagamentos a partir de julho de 2020. Quanto à suspensão de pagamentos de dívida junto ao BNDES, os pagamentos dos empréstimos e das debêntures foram retomados em outubro e novembro de 2020, respectivamente. As parcelas suspensas foram capitalizadas e incorporadas ao saldo devedor e serão quitadas até o prazo final do vencimento da respectiva dívida.

1.5. Remuneração aos Acionistas

1.5.1. Política de Dividendos (Revisada pela AGE de 07.05.2018)

1.5.1.1. Dividendos Regulares

O Conselho de Administração definirá, até 31 de março de cada exercício, o percentual do Lucro Líquido Ajustado a ser distribuído, observando o mínimo estatutário de 25% e o limite de 50%. A declaração deverá ocorrer trimestralmente e o pagamento será realizado em até 60 dias, a contar da data da aprovação, à exceção dos valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

1.5.1.2. Dividendos Extraordinários

Em conjunto com a divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais (DFs) e das Informações Trimestrais (ITR) referentes ao segundo trimestre de cada exercício, e em conformidade com a [Política de Dividendos da Companhia](#), a administração procederá e divulgará o Cálculo do Enquadramento Regulatório, já considerando o pagamento dos Dividendos Regulares, visando avaliar se esse cálculo se encontra dentro da margem considerada eficiente (Intervalo Eficiente de Alavancagem Regulatória) e caso esse índice esteja:

a) acima do intervalo: o Conselho de Administração definirá que o percentual de distribuição do Lucro Líquido Ajustado será o mínimo legal obrigatório;

b) dentro do intervalo: a remuneração obedecerá ao critério e aos limites definidos para a distribuição de Dividendos Regulares;

c) abaixo do intervalo: o Conselho de Administração poderá, até 03 (três) meses após a divulgação das DFs anuais ou do ITR do segundo trimestre de cada exercício, declarar Dividendos Extraordinários, que compreenderá uma remuneração adicional que seja suficiente para que o patamar inferior do referido intervalo seja alcançado. Essa declaração ocorrerá após a realização de estudos que indiquem que eventual pagamento de Dividendos Extraordinários não colocará em risco a saúde financeira, o Plano de Investimentos ou a liquidez corrente da Companhia.

Por Cálculo do Enquadramento Regulatório entende-se, para o atual ciclo regulatório, o indicador Dívida Líquida/EBITDA (Dívida Líquida da Companhia dividido pelo EBITDA acumulado dos 12 meses anteriores ao período de cálculo), que deverá alcançar o valor de 2,10x, com margem de 0,10x para cima ou para baixo.

1.5.2. Remuneração aos Acionistas - 2020

1.5.2.1. Dividendos Regulares

Para o exercício de 2020, o Conselho de Administração aprovou, [em reunião realizada em 19.03.2020](#), que a distribuição de dividendos regulares corresponderá a 25% do Lucro Líquido Ajustado e será sob a forma de JCP.

As informações sobre os valores declarados no exercício de 2020 estão detalhadas no quadro a seguir:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total (R\$/Milhões)	Valor por	Data do Pagamento
1T20	RCA 20.03.2020	25.03.2020	45,5	0,3597	19.05.2020
2T20	RCA 18.06.2020	23.06.2020	43,9	0,3473	17.08.2020
3T20	RCA 17.09.2020	22.09.2020	63,1	0,4994	16.11.2020
4T20	RCA 25.02.2021	02.03.2021	75,5	0,1992	(1)
Exercício Social de 2020			228,0		

(1) Data a ser definida na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

1.5.3. Dividendos Extraordinários

Conforme previsto na Política de Dividendos aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 07.05.2018, considerando a alavancagem atual da Companhia, e após a realização de estudos indicando que eventual pagamento de Dividendos Extraordinários não colocará em risco a saúde financeira, o Plano de Investimentos ou a liquidez corrente da Companhia, o [Conselho de Administração em reunião realizada em 29.10.2020](#) recomendou e a [AGE realizada em 19.11.2020](#) aprovou a distribuição de dividendos extraordinários no valor de R\$820,0 milhões, utilizando parte do Saldo da Conta de Reservas de Retenção de Lucros existente no [balanço do exercício encerrado em 31.12.2019](#).

A Data de Crédito (Data de Corte) considerada para a identificação dos acionistas com direito ao recebimento desse provento foi 19.11.2020. O valor por ação correspondeu a R\$6,48, e o pagamento ocorreu em 10.12.2020, conforme [Comunicado ao Mercado divulgado em 03.12.2020](#).

1.5.4. Remuneração dos Acionistas - 2021

Para o exercício de 2021, o Conselho de Administração definiu, em reunião realizada em 25.02.2021, que a distribuição de dividendos corresponderá a 25% do Lucro Líquido, sob a forma de JCP e/ou dividendos.

1.6. Desdobramento das Ações

A [AGE realizada em 19.11.2020](#) aprovou o desdobramento da totalidade das ações ordinárias da Companhia, na proporção de 1 (uma) para 3 (três), sem alteração no valor do Capital Social, visando proporcionar melhor patamar para a cotação das ações negociadas na bolsa, a fim de torná-las mais acessíveis aos investidores e, conseqüentemente, proporcionar maior liquidez às mesmas.

2. Dados Operacionais

2.1. Concessões de Prestação de Serviços

Em 2020 foram renovadas as concessões para a prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário com 04 (quatro) municípios, cuja população urbana conjunta é de aproximadamente 212 mil habitantes, conforme relação a seguir:

- **Santa Luzia e São Gonçalo do Abaeté:** renovação da concessão dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.
- **Joaquim Felício e Nacip Raydan:** renovação da concessão dos serviços de abastecimento de água.

A Companhia chegou em dezembro de 2020 como concessionária para prestação de serviços de água em 640 municípios e de esgotamento sanitário em 310 municípios, conforme quadro a seguir:

Concessões ^{1,2}	31.12.2020			31.12.2019		
	Total	Controladora	Coponor	Total	Controladora	Coponor
Água						
Concessões	640	591	49	641	592	49
Em Operação	630	582	48	629	581	48
Esgoto						
Concessões	310	254	56	311	255	56
Em Operação	265	224	41	263	223	40

1) Considera-se apenas uma concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

2) Houve distrato da concessão com o município de Tocós do Moji, cuja população urbana é de aproximadamente 1 (um) mil habitantes e que não era operada.

As 10 principais concessões que, em conjunto, representavam cerca de 51,5% da receita líquida de água e esgoto da Companhia (dezembro/2020), bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Município	Vencimento
Belo Horizonte	2034
Contagem	2073
Betim	2042
Montes Claros	2048
Ribeirão das Neves	2034
Ipatinga	2022
Divinópolis	2041
Pouso Alegre	2046
Santa Luzia	2050
Varginha	2047

Em dezembro de 2020, 77,5% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após janeiro de 2034. Na mesma data, encontravam-se vencidas concessões referentes a 69 municípios, representando cerca de 3,2% das receitas de água e esgoto. Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia.

2.2. Dados Operacionais

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao encerramento dos respectivos exercícios, bem como o volume trimestral da COPASA MG (Controladora):

Dados da COPASA (Controladora)	4T20	4T19	4T20 X 4T19	4T18	4T19 X 4T18
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.421	4.299	2,8%	4.231	1,6%
Economias (1.000 unidades)	5.347	5.205	2,7%	5.127	1,5%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.584	11.396	1,7%	11.365	0,3%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	259.930	250.865	3,6%	243.628	3,0%
Volume Medido (1.000 m ³)	156.169	152.838	2,2%	145.993	4,7%
Extensão de Rede (km)	54.638	53.673	1,8%	52.742	1,8%
Índice de Hidrometração (%)	99,8	99,8	-	99,7	0,1p.p
Índice de Perdas ¹ (%)	40,5	40,1	0,4p.p	40,0	0,1p.p
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	2.942	2.873	2,4%	2.822	1,8%
Economias (1.000 unidades)	3.711	3.627	2,3%	3.565	1,7%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.230	8.112	1,4%	8.052	0,7%
Volume Medido (1.000 m ³)	106.033	104.499	1,5%	99.373	5,2%
Volume Tratado (1.000 m ³)	77.214	75.327	2,5%	76.192	-1,1%
Extensão de Rede (km)	27.691	26.702	3,7%	26.650	0,2%
Água e Esgoto					
Dias de Consumo (trimestre)	89,4	91,0	-1,8%	91,8	-0,8%
Dias de Consumo (média mensal)	29,8	30,3	-1,8%	30,6	-0,8%

1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos doze meses.

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao encerramento dos respectivos exercícios, bem como o volume trimestral da COPANOR:

Dados da COPANOR	4T20	4T19	4T20 X 4T19	4T18	4T19 X 4T18
Água					
Ligações (1.000 unidades)	108	102	5,6%	98	3,9%
Economias (1.000 unidades)	111	106	5,4%	102	3,7%
População Atendida (1.000 habitantes)	220	212	3,7%	205	3,3%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	3.799	4.466	-14,9%	4.070	9,7%
Volume Medido (1.000 m ³)	2.433	2.428	0,2%	2.162	12,3%
Extensão de Rede (km)	2.220	2.165	2,6%	2.164	0,0%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	50	48	5,7%	46	4,0%
Economias (1.000 unidades)	52	50	5,5%	47	5,7%
População Atendida (1.000 habitantes)	102	98	4,3%	94	3,9%
Volume Medido (1.000 m ³ - trimestre)	1.074	1.018	5,5%	978	4,1%
Extensão de Rede (km)	1.498	1.464	2,3%	1.454	0,7%

A seguir, os principais dados operacionais referentes ao encerramento dos respectivos exercícios, bem como o volume trimestral consolidado (COPASA MG e COPANOR):

Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	4T20	4T19	4T20 X 4T19	4T18	4T19 X 4T18
Água					
Ligações (1.000 unidades)	4.529	4.401	2,9%	4.329	1,6%
Economias (1.000 unidades)	5.458	5.310	2,8%	5.229	1,6%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.804	11.608	1,7%	11.570	0,3%
Volume Distribuído (1.000 m ³)	263.729	255.331	3,3%	247.698	3,1%
Volume Medido (1.000 m ³)	158.601	155.266	2,1%	148.154	4,8%
Extensão de Rede (km)	56.859	55.837	1,8%	54.906	1,7%
Esgoto					
Ligações (1.000 unidades)	2.992	2.921	2,4%	2.868	1,9%
Economias (1.000 unidades)	3.764	3.676	2,4%	3.612	1,8%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.332	8.211	1,5%	8.147	0,8%
Volume Medido (1.000 m ³)	107.107	105.518	1,5%	100.350	5,1%
Extensão de Rede (km)	29.189	28.166	3,6%	28.103	0,2%

A seguir, são apresentados os volumes referentes aos exercícios completos de 2020, 2019 e 2018:

Volume Distribuído e Medido	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
COPASA MG					
Água					
Volume Distribuído (1.000 m ³)	1.019.232	1.000.790	1,8%	968.720	3,31%
Volume Medido (1.000 m ³)	601.966	594.864	1,2%	577.064	3,08%
Esgoto					
Volume Medido (1.000 m ³)	410.288	406.337	1,0%	388.728	4,53%
Volume Tratado (1.000 m ³)	314.169	303.350	3,6%	286.492	5,88%
COPANOR					
Água					
Volume Distribuído (1.000 m ³)	15.472	16.127	-4,1%	14.786	9,07%
Volume Medido (1.000 m ³)	9.151	9.377	-2,4%	8.397	11,67%
Esgoto					
Volume Medido (1.000 m ³)	4.038	3.885	3,9%	3.781	2,74%
COPASA MG + COPANOR					
Água					
Volume Distribuído (1.000 m ³)	1.034.704	1.016.917	1,7%	983.506	3,40%
Volume Medido (1.000 m ³)	611.118	604.241	1,1%	585.461	3,21%
Esgoto					
Volume Medido (1.000 m ³)	414.326	410.222	1,0%	392.510	4,5%

2.3. Empregados e Empregados por Ligação

O número de empregados, e o indicador empregados por mil ligações de água e esgoto são apresentados a seguir:

Empregados e Empregados por Ligação	4T20	4T19	4T20 X 4T19	4T18	4T19 X 4T18
COPASA MG					
Empregados	11.393	11.525	-1,1%	11.547	-0,2%
Empregados/Ligações ¹	1,55	1,61	-3,7%	1,64	-1,8%
COPANOR					
Empregados	466	468	-0,4%	454	3,1%
Empregados/Ligações ¹	2,95	3,12	-5,7%	3,15	-0,8%
COPASA MG + COPANOR					
Empregados	11.859	11.993	-1,1%	12.001	-0,1%
Empregados/Ligações ¹	1,58	1,64	-3,7%	1,67	-1,8%

1) Número de empregados / 1.000 ligações de água e esgoto.

2.4. Base de Clientes

2.4.1. Informações Trimestrais

As informações trimestrais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública) encontram-se destacadas na tabela a seguir:

Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	Economias por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	4T20	4T19	4T18	4T20	4T19	4T18	4T20	4T19	4T18
Água e Esgoto (Média Trimestral)									
Residencial	78,1%	79,2%	75,5%	75,3%	74,2%	70,7%	71,7%	68,7%	66,3%
Residencial Social	11,3%	10,3%	14,0%	11,6%	10,1%	13,6%	5,3%	4,4%	5,9%
Comercial	8,6%	8,6%	8,6%	7,5%	8,6%	8,5%	12,9%	14,4%	14,6%
Industrial	0,7%	0,6%	0,6%	2,0%	2,1%	2,1%	3,8%	3,8%	4,0%
Pública	1,3%	1,3%	1,3%	3,6%	5,0%	5,1%	6,3%	8,7%	9,2%
Total	100,0%	100,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

2.4.2. Informações Anuais

As informações anuais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública) encontram-se destacadas na tabela a seguir:

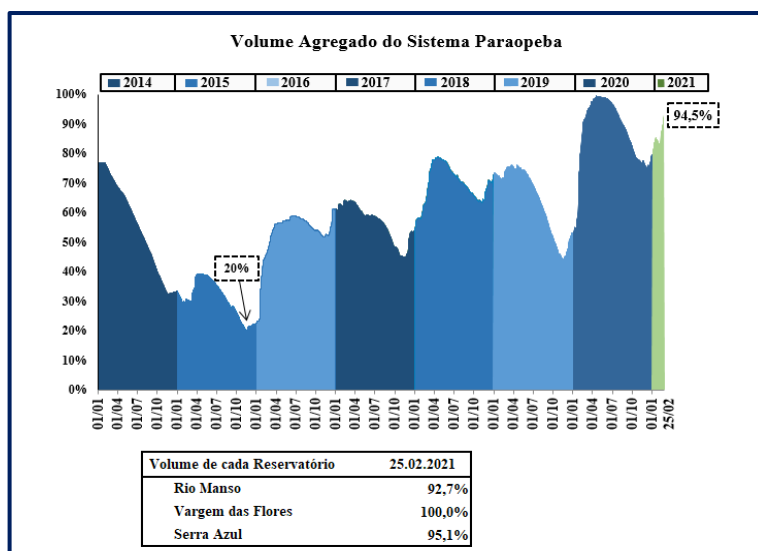
Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	Economias por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Água e Esgoto (Média Anual)									
Residencial	78,7%	76,7%	75,5%	75,5%	72,0%	70,9%	71,6%	67,3%	66,1%
Residencial Social	10,8%	12,8%	14,0%	11,1%	12,5%	13,5%	5,0%	5,5%	6,3%
Comercial	8,6%	8,6%	8,6%	7,5%	8,5%	8,5%	12,9%	14,5%	14,4%
Industrial	0,6%	0,6%	0,6%	2,0%	2,1%	2,1%	3,7%	3,9%	4,1%
Pública	1,3%	1,3%	1,3%	3,9%	4,9%	5,0%	6,8%	8,8%	9,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

3. Situação Hídrica

3.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

3.1.1. Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul

A seguir, evolução dos níveis dos reservatórios do Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul), que são responsáveis por 47% do volume distribuído da RMBH. Conforme pode ser visto, o volume agregado desses reservatórios encontra-se em aproximadamente 95% do volume total.



Em função do rompimento, em 25.01.2019, da barragem Mina Córrego do Feijão em Brumadinho, operada pela Vale S.A., a Companhia executou ações visando identificar e mitigar os riscos à sua operação. Preventivamente, a empresa fechou as comportas da unidade de captação de água no rio Paraopeba, no mesmo dia do rompimento, visando à preservação das instalações da captação, cujos ativos não sofreram deterioração, portanto, não foram comprometidos.

Em julho de 2019, foi assinado Termo de Compromisso (TC) entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais e a Vale, tendo como um dos intervenientes a COPASA MG, para construção de novo ponto de captação no Rio Paraopeba. Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 30.09.2020, a Vale S.A. solicitou ao Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) a dilação do prazo de entrega das obras de construção do novo ponto de captação no Rio Paraopeba, anteriormente acordado para 30.09.2020.

Um novo cronograma foi proposto pela Vale, em que a fase de comissionamento e testes deveria iniciar-se em dezembro de 2020 com a vazão inicial de 1.000 l/s, sendo aumentada gradualmente ao longo do mês de janeiro de 2021, até atingir a vazão nominal de 5.000 l/s, mesma vazão da captação anteriormente suspensa.

Entretanto, em 30.12.2020, a Vale comunicou ao MPMG terem ocorrido interferências e dificuldades para cumprimento do cronograma outrora apresentado, apontando fatos como restrições pela pandemia, atraso na entrega de materiais pelo aquecimento do mercado da construção civil, problemas fundiários, elevado absenteísmo no período de final do ano e interferência da comunidade no desmonte de rocha, dentre outros.

Em 26.02.2021 foi proposto novo cronograma pela Vale, conforme abaixo:

- **30.03.21** - início do bombeamento provisório de 1.000 l/s até a ETA do Rio Manso;
- **20.05.21** - bombeamento, por meio da estrutura da nova captação, de 2.000 l/s até a ETA;
- **02.06.21** - bombeamento de 5.000 l/s (vazão total) até a referida ETA.

A COPASA MG continua cobrando rotineiramente da Vale o cumprimento das obrigações assumidas no Termo de Compromisso, bem como toma as medidas cabíveis para resguardar os interesses da Companhia.

Apesar do atraso na entrega das obras, o abastecimento de água na Região Metropolitana de Belo Horizonte não será afetado, uma vez que o Sistema Paraopeba, composto pelos reservatórios Rio Manso, Serra Azul e Vargem das Flores, encontra-se com cerca de 95% de sua capacidade (gráfico anterior).

3.1.2. Rio das Velhas

A captação no Rio das Velhas, responsável por aproximadamente 44% do volume distribuído na RMBH, é realizada a fio d'água, sendo bastante influenciada pela ocorrência de chuvas, tendo em vista sua localização na parte alta da bacia hidrográfica. A seguir, tabela com informações sobre essa captação:

Sistema Rio das Velhas	
Percentual do volume distribuído em relação ao total da RMBH	44%
Outorga de captação	8,7 m ³ /s
Vazão média do Rio das Velhas nos últimos 15 dias anteriores a 25.02.2021	57,3 m ³ /s
Vazão média utilizada nos últimos 12 meses	6,95 m ³ /s

3.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

No encerramento de janeiro de 2021, encontravam-se em situação de racionamento as localidades de Bom Jesus de Cardosos (município de Uruçânia) e Vale Verde de Minas (município de Ipaba) que representam, de forma conjunta, cerca de 1,3 mil ligações de água. Quando foram divulgadas as Demonstrações Financeiras de 2019 eram 18 municípios nesta situação, que representavam aproximadamente 241 mil ligações de água e 211 mil ligações de esgoto.

Visando minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização quanto ao consumo racional da água.

Especificamente quanto a Montes Claros, município com população estimada de 413,5 mil habitantes e maior concessão da Companhia no interior do Estado, que historicamente enfrenta problemas de estiagem, foram iniciadas obras de implantação do Sistema São Francisco, que possui capacidade de 500 l/s e é constituído de uma captação de água por balsa no Rio São Francisco, cidade de Ibiaí, seguida pelo transporte da água bruta até a Estação de Tratamento de Água - ETA e, posteriormente, condução da água tratada através de um sistema de adução composto por quatro Elevatórias de Água Tratada até o reservatório existente situado na área de ETA Pacuí, que fica cerca de 92 Km do ponto de captação.

Esse sistema complementa o Sistema Pacuí e, além de garantir o abastecimento da sede de Montes Claros até o ano de 2050, prevê também o abastecimento dos municípios de Coração de Jesus e Ibiaí, podendo, também, ser considerado como alternativa para outras localidades da região, beneficiando potencialmente cerca de 430 mil habitantes. Desta forma, com a finalização do empreendimento, programada para maio de 2022, o déficit na demanda atual da cidade de Montes Claros, decorrente dos efeitos da escassez hídrica, será suprido, o que

representa uma mudança na realidade do abastecimento de água naquela região e a solução do problema histórico de racionamento para os próximos 30 anos.

Os recursos para a implantação do Sistema São Francisco são oriundos da operação de crédito de longo prazo realizada pela COPASA MG junto ao Banco Europeu de Investimentos (BEI), sendo que o valor previsto dos aportes é da ordem de R\$257,3 milhões.

4. Desempenho Trimestral

4.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/COFINS) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	4T20	4T19	4T20 X 4T19	4T18	4T19 X 4T18
Receita Bruta - Água	943.161	907.069	4,0%	765.059	18,6%
Receita Bruta - Esgoto	538.032	516.202	4,2%	435.121	18,6%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	618	532	16,2%	537	-0,9%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.481.811	1.423.803	4,1%	1.200.717	18,6%
PIS/COFINS	(137.126)	(131.778)	4,1%	(109.807)	20,0%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.344.685	1.292.025	4,1%	1.090.910	18,4%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 4T20 totalizou R\$1,34 bilhão, 4,1% superior ao 4T19, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	4T20	4T19	4T20 X 4T19	4T18	4T19 X 4T18
Receita Líquida Direta - Água	836.875	800.630	4,5%	681.953	17,4%
Receita Líquida Direta - Esgoto	482.717	464.839	3,8%	390.811	18,9%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.319.592	1.265.469	4,3%	1.072.764	18,0%
Receita Líquida Indireta - Água	19.008	22.482	-15,5%	13.111	71,5%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	5.543	3.608	53,6%	4.514	-20,1%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	24.551	26.090	-5,9%	17.625	48,0%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	542	466	16,3%	521	-10,6%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.344.685	1.292.025	4,1%	1.090.910	18,4%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água e esgoto nos períodos comparativos:

- crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água em 2,7% e de esgoto em 2,3%, no âmbito da Controladora;
- reajuste tarifário médio de 3,04% aplicado em novembro de 2020, com impacto médio de 1,2% comparando-se o 4T20 com o 4T19;
- alteração, nos últimos 12 meses, do patamar tarifário do esgotamento sanitário em 4 (quatro) municípios do Estado, sendo que aproximadamente 7 mil economias migraram de faturamento EDC (Esgotamento Dinâmico com Coleta) para EDT (Esgotamento Dinâmico com Coleta e Tratamento), em função do início de tratamento de esgoto;
- redução do número de dias de consumo em 1,8%, sendo 89,4 dias no 4T20, contra 91,0 dias no 4T19; e
- redução de R\$1,5 milhão na receita indireta de água e esgoto, em função, principalmente, das medidas tomadas para minimizar os impactos à população ocasionados pela pandemia do coronavírus.

A seguir, é apresentado quadro com o faturamento direto de água e esgoto dos períodos comparativos, cujo desmembramento do faturamento por categoria de consumidor consta no item 2.4 deste Release:

Faturamento	4T20	4T19	4T20 X 4T19	4T18	4T19 X 4T18
Faturamento - Água	904.427	890.313	1,6%	758.510	17,4%
Faturamento - Esgoto	530.344	522.659	1,5%	436.961	19,6%
Faturamento - Água e Esgoto	1.434.771	1.412.972	1,5%	1.195.471	18,2%

4.2. Custos e Despesas

Custos e Despesas	4T20	4T19	4T20 X 4T19	4T18	4T19 X 4T18
Custos Administráveis	646.908	601.722	7,5%	572.384	5,1%
Pessoal ¹	363.830	361.371	0,7%	341.181	5,9%
Serviços de Terceiros	108.466	115.603	-6,2%	109.802	5,3%
PPP do Rio Manso	18.070	17.753	1,8%	22.871	-22,4%
Material	18.019	16.301	10,5%	12.380	31,7%
Perda por Redução ao Valor Recup. de Contas a Receber	88.781	44.852	97,9%	53.230	-15,7%
Repasse Tarifário a Municípios	34.522	32.161	7,3%	24.526	31,1%
Custos Operacionais Diversos	15.220	13.681	11,2%	8.394	63,0%
Custos não Administráveis	141.980	142.151	-0,1%	115.096	23,5%
Energia Elétrica	123.315	123.943	-0,5%	120.220	3,1%
Telecomunicações	2.981	3.659	-18,5%	2.115	73,0%
Material de Tratamento	22.807	19.838	15,0%	16.303	21,7%
Combustíveis e Lubrificantes	6.892	7.219	-4,5%	6.361	13,5%
Créditos Tributários	(14.015)	(12.508)	12,0%	(29.903)	-58,2%
Custos de Capital	164.342	153.929	6,8%	143.636	7,2%
Depreciações e Amortizações	164.342	153.929	6,8%	143.636	7,2%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos²	5.634	658	n.m	3.205	-79,5%
Total dos Custos e Despesas	958.864	898.460	6,7%	834.321	7,7%

1) Engloba a Participação dos Empregados nos Lucros, cujo valor foi de R\$17,4 milhões no 4T20 (R\$16,3 milhões no 4T19 e R\$11,5 milhões no 4T18).

2) A cobrança pelo uso dos recursos hídricos abrange, no âmbito estadual, as bacias dos Rios Piracicaba e Jaguari (PJ), Araguari, Velhas, Pará, Piracicaba, Caratinga, Piranga, Suaçuí Grande, Santo Antônio e Manhuaçu, Pomba e Muriaé, Preto e Paraibuna. Na esfera federal, tais repasses englobam as bacias dos Rios Doce, Paraíba do Sul, São Francisco, Piracicaba, Verde Grande e Capivari e Jundiá (PCJ). Essa cobrança é repassada ao cliente por meio de rubrica específica na fatura de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) que apresentaram variações mais significativas:

4.2.1. Custos Administráveis

4.2.1.1. Pessoal

Os gastos com pessoal apresentaram elevação de 0,7% em relação ao mesmo período de 2019. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- provisões realizadas para o Acordo Coletivo de Trabalho 2020, cuja data base é maio. Vale mencionar que, em relação ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2019 (referência: maio/2019), a proposta do ACT de 2019 com a categoria preponderante encontrava-se, em janeiro de 2021, ainda em processo de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais (TRT-MG). A Companhia esclarece, ainda, que foi assinado ACT, em 20.12.2019, com as categorias de administradores e de contabilistas (único documento), abrangendo 133 empregados. O ACT relativo ao período 2020/2021 (referência: maio/2020) ainda não foi celebrado com nenhuma categoria de trabalhadores.

- provisões para a participação dos empregados nos lucros, que no 4T20 totalizou R\$17,4 milhões (R\$16,3 milhões no 4T19);
- redução de R\$2,3 milhões nos gastos com programa de saúde, em função de menor utilização dos serviços médicos no 4T20;
- maior apropriação, no 4T20 comparativamente ao 4T19, ao ativo intangível de valores incorridos nos custos, ou seja, incremento na capitalização contábil de gastos com pessoal; e
- redução, no âmbito da Controladora (COPASA MG), de 132 empregados (-1,1%) nos últimos 12 meses anteriores a dezembro de 2020. (Vide tabela no item 2.3 deste Release).

4.2.1.2. Serviços de Terceiros

Essa conta apresentou redução de R\$7,1 milhões. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- queda de R\$3,5 milhões nos gastos com caminhão-pipa; e
- redução nos gastos em diversos itens, sendo R\$1,1 milhão nos gastos com serviços técnicos profissionais, R\$0,9 milhão com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas e R\$0,6 milhão nos serviços de limpeza, vigilância e mensageria.

4.2.1.3. Materiais

Esse item apresentou aumento de 10,5%, em função, principalmente, de incremento nos gastos com materiais de conservação e manutenção de bens e sistemas, bem como peças, acessórios e componentes para veículos.

4.2.1.4. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

Comparando-se o 4T20 com o 4T19, a elevação observada deveu-se ao aprimoramento da metodologia de reconhecimento dessa provisão ocorrido em junho de 2020, conforme detalhado no item 5.2.1.4 “Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber” deste Release, bem como à instabilidade econômica agravada pela covid-19, resultando no aumento do nível de inadimplência ainda em decorrência da extensão dos prazos de pagamento para contas a receber de parte dos clientes da categoria comercial, bem como da suspensão da realização de cortes para os clientes inadimplentes, entre outros fatores.

A seguir, tabela com a Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber líquida, obtida por meio da diferença entre a perda e a recuperação de contas baixadas (contabilizada em Outras Receitas Operacionais):

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida (R\$ mil)	4T20	4T19	4T20	4T18	4T19
			X		X
			4T19		4T18
(+) Perda por Redução ao Valor Rec.de Contas a Receber	88.781	44.852	97,9%	53.230	-15,7%
(-) Recuperação de Contas Baixadas	18.518	9.138	102,6%	21.721	-57,9%
(=) Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	70.263	35.714	96,7%	31.509	13,3%

4.2.1.5. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 7,3% neste item, comparando-se os valores do 4T20 com os valores registrados no 4T19, ocorreu em função do crescimento da receita observada no período, bem como do repasse para fundos municipais de saneamento que, a partir do reajuste tarifário de 1º de novembro de 2020, passou a englobar 134 municípios, sendo que o valor anual previsto é de R\$117,5 milhões. No reajuste do ano anterior, cuja aplicação se deu em 1º

de agosto de 2019, o valor dos repasses aprovado pela ARSAE-MG, para o período compreendido entre agosto de 2019 a julho de 2020, era de R\$75,1 milhões e englobava 60 municípios.

4.2.1.6. Custos Operacionais Diversos

Os custos diversos apresentaram aumento de 11,2% em função da elevação das despesas de incentivos fiscais.

4.2.2. Custos não Administráveis

4.2.2.1. Energia Elétrica

As despesas com esse insumo ficaram estáveis nos períodos comparativos, sendo que a elevação no consumo em 7% decorrente da maior demanda operacional, bem como a redução do subsídio tarifário em 3%, foram minimizados pela queda no valor despendido com bandeiras tarifárias.

4.2.2.2. Telecomunicações

A queda deveu-se, principalmente, à contratação, em novembro de 2019, de empresa para a prestação dos serviços de transmissão de dados com preços inferiores aos até então praticados.

4.2.2.3. Materiais de Tratamento

A variação neste item reflete, principalmente, a elevação dos preços dos principais produtos químicos utilizados no processo de tratamento da água.

4.2.2.4. Créditos Tributários

A elevação nos créditos tributários, comparando-se o 4T20 com o 4T19, deveu-se, principalmente, ao acréscimo das despesas de depreciação consideradas como base de cálculo para a incidência dos referidos créditos.

4.2.3. Custos de Capital

4.2.3.1. Depreciações e Amortizações

A elevação em 6,8% no item Depreciações e Amortizações, comparando-se o 4T20 com o 4T19, ocorreu em função do maior volume de incorporação de obras.

4.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4T20	4T19	4T20 X 4T19	4T18	4T19 X 4T18
Outras Receitas Operacionais	50.989	27.383	86,2%	38.714	-29,3%
Receita de Serviços Técnicos	14	20	-30,0%	24	-16,7%
Reversão de Provisão não Dedutível	29.594	13.860	113,5%	12.531	10,6%
Recuperação de Contas Baixadas	18.518	9.138	102,6%	21.721	-57,9%
Outras Receitas	2.863	4.365	-34,4%	4.438	-1,6%
Outras Despesas Operacionais	(57.276)	(60.501)	-5,3%	(34.963)	73,0%
Pagamento e Provisão não Dedutível	(27.330)	(34.409)	-20,6%	(15.423)	123,1%
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	(2.620)	(2.788)	-6,0%	(2.515)	10,8%
Taxa de Fiscalização sobre Serviços	(9.852)	(9.387)	5,0%	(8.303)	13,1%
Outras Despesas	(17.474)	(13.917)	25,6%	(8.721)	59,6%
Total	(6.287)	(33.118)	n.m.	3.751	n.m.

4.3.1. Outras Receitas Operacionais

As Outras Receitas Operacionais apresentaram elevação de R\$23,6 milhões em função, principalmente, de:

- aumento de R\$15,7 milhões na Reversão de Provisão não Dedutível em função de reclassificação e pagamentos de processos judiciais de forma pulverizada; e
- elevação de R\$9,4 milhões na recuperação de contas baixadas, em função de retorno das ações de cobrança (suspensão e tamponamento), com foco nos clientes com débitos de valores mais significativos.

4.3.2. Outras Despesas Operacionais

As Outras Despesas Operacionais apresentaram redução de R\$3,2 milhões no 4T20, comparativamente ao 4T19. A seguir, as explicações para os itens que apresentaram variações mais significativas:

- redução no item Pagamento e Provisão não Dedutível em função, principalmente do reconhecimento extraordinário, no 4T19, de R\$13,3 milhões como despesas referentes a depósitos judiciais de processos finalizados e que a Companhia não obteve êxito;
- elevação de R\$11,3 milhões em Outras Despesas em função, principalmente, de baixa do valor residual de ativos.

4.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

Demonstrativo Sintético da COPANOR	4T20	4T19	4T20 X 4T19	4T18	4T19 X 4T18
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	10.001	9.368	6,8%	20.832	-55,0%
Receitas de Construção	5.304	6.698	-20,8%	-	n.m.
Outras Receitas Operacionais	5.375	127	n.m.	834	-84,8%
Custos e Despesas Operacionais	(13.217)	(12.170)	8,6%	(26.290)	-53,7%
Custos de Construção	(5.304)	(6.698)	n.m.	-	n.m.
Outras Despesas Operacionais	(188)	(888)	-78,8%	(305)	191,1%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	270	190	42,1%	267	-28,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	2.241	(3.373)	n.m	(4.662)	-27,6%

4.5. Resultado Financeiro

Receitas (Despesas) Financeiras	4T20	4T19	4T20 X 4T19	4T18	4T19 X 4T18
Receitas Financeiras	17.184	35.108	-51,1%	22.514	55,9%
Variações Monetárias	1.829	1.310		1.930	
Variações Cambiais	(10.996)	2.578		(3.321)	
Juros	11.029	10.261		6.726	
Ganho Real em Aplicações Financeiras	4.936	6.942		6.810	
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	10.386	14.017		10.369	
Despesas Financeiras	(42.580)	(57.525)	-26,0%	(57.323)	0,4%
Variações Monetárias	(23.957)	(10.306)		(11.668)	
Variações Cambiais	21.522	(1.549)		18.202	
Juros sobre Financiamentos	(39.990)	(45.645)		(49.482)	
Diversas	(155)	(25)		(14.376)	
Resultado Financeiro	(25.396)	(22.417)	13,3%	(34.809)	-35,6%

4.5.1. Receitas Financeiras

A queda de 51,1% observada nas receitas financeiras, comparando-se o 4T20 com o 4T19, é reflexo, principalmente, da reversão de parte das receitas de variações cambiais constituídas ao longo do ano, em função da desvalorização de 8,1% na moeda dólar frente ao real, observada no 4T20.

4.5.2. Despesas Financeiras

As despesas financeiras apresentaram queda de 26,0%, comparando-se o 4T20 com o 4T19. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- reversão de parte das despesas de variações cambiais constituídas, em função da desvalorização do dólar (8,1%) e do euro (3,6%) no 4T20, frente ao real. Ressalta-se que o saldo contábil da dívida da Companhia em dólar, em 31.12.2020, era de US\$25,3 milhões (equivalente a R\$131,6 milhões) e a dívida em euro era de €33,4 milhões (equivalente a R\$212,7 milhões); e
- queda nos juros sobre financiamentos, em função de redução nas taxas de juros incidentes sobre a dívida da Companhia.

4.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	4T20	4T19	4T20 X 4T19	4T18	4T19 X 4T18
Imposto de Renda e CSLL	87.625	79.370	10,4%	42.866	85,2%

A elevação observada nos tributos sobre os lucros é decorrente, principalmente, do incremento de 6,5% no resultado antes dos tributos sobre o lucro, comparando-se o 4T20 com o 4T19 (vide tabela no item 4.7).

4.7. Lucro Líquido

Lucro Líquido e Lucro por Ação	4T20	4T19	4T20 X 4T19	4T18	4T19 X 4T18
(-) Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	381.775	357.074	6,9%	255.679	39,7%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(25.396)	(22.417)	13,3%	(34.810)	-35,6%
(=) Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	356.379	334.657	6,5%	220.869	51,5%
(+) Tributos sobre o Lucro	(87.625)	(79.370)	10,4%	(42.866)	85,2%
(=) Lucro Líquido	268.754	255.287	5,3%	178.003	43,4%
(=) Lucro Líquido por Ação (R\$)¹	0,71	0,67	5,3%	0,47	43,4%

1) Os valores foram ajustados considerando o desdobramento ocorrido em 25.11.2020, na proporção de 1 (uma) para 3 (três) ações. Dessa forma, os valores do lucro líquido por ação, anteriores a data da operação, foram divididos por 3 (três).

4.8. EBITDA e EBITDA com Ajustes de Itens não Administráveis

4.8.1. EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Instrução CVM 527/2012, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.

EBITDA	4T20	4T19	4T20 X 4T19	4T18	4T19 X 4T18
Lucro Líquido do Período	268.754	255.287	5,3%	178.003	43,4%
(+) Tributos sobre o Lucro	87.625	79.370	10,4%	42.866	85,2%
(+) Resultado Financeiro	25.396	22.417	13,3%	34.810	-35,6%
(+) Depreciações e Amortizações	164.342	153.929	6,8%	143.636	7,2%
(+) Resultado não Operacional - Subsidiária	1.273	504	152,6%	53	n.m
(=) EBITDA	547.390	511.507	7,0%	399.368	28,1%
Margem EBITDA	38,8%	38,5%	+0,3p.p.	35,1%	+3,4p.p.

4.8.2. EBITDA com Ajustes de Itens não Administráveis

O EBITDA com ajustes de itens não administráveis não é uma medição reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou internacionalmente, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias.

Conforme metodologia, a Agência Reguladora realiza estimativas dos valores a serem despendidos pela Companhia no ciclo tarifário anual, referentes aos custos não administráveis (energia elétrica, material de tratamento, combustíveis e lubrificantes, telecomunicações e impostos e taxas).

Ao longo do ciclo tarifário anual, de forma a garantir a neutralidade da variação dos preços desses itens, é criada uma conta de compensação. Essa conta registra as eventuais diferenças nos preços estimados e os efetivamente observados. O saldo dessa conta é corrigido pela taxa Selic e contemplado no cálculo do índice de reposicionamento tarifário, com impactos positivos ou negativos no reajuste.

A seguir, cálculo do EBITDA, considerando os ajustes estimados dos itens não administráveis:

EBITDA Regulatório	4T20	4T19	4T20 X 4T19
EBITDA (a)	547.390	511.507	7,0%
Energia Elétrica	(4.396)	9.751	
Material de Tratamento	3.996	(280)	
Combustíveis e Lubrificantes	614	(174)	
Telecomunicação	55	26	
Impostos e Taxas (exceto IR e CSLL)	2.740	10.734	
Compensação Estimada dos Custos Não Administráveis (b)	3.008	20.056	-85,0%
EBITDA com Ajustes de Custos Não Administráveis = (a)+(b)	550.398	531.563	3,5%
Margem EBITDA com Ajustes de Custos Não Administráveis	39,0%	40,0%	-1p.p

5. Desempenho Anual

5.1. Receitas

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou R\$5,02 bilhões em 2020, 7,0% superior ao exercício anterior, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
Receita Líquida Direta - Água	3.119.029	2.906.490	7,3%	2.600.852	11,8%
Receita Líquida Direta - Esgoto	1.806.362	1.674.614	7,9%	1.466.500	14,2%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	4.925.391	4.581.104	7,5%	4.067.352	12,6%
Receita Líquida Indireta - Água	74.715	88.546	-15,6%	85.994	3,0%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	12.881	13.571	-5,1%	16.342	-17,0%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	87.596	102.117	-14,2%	102.336	-0,2%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	2.090	2.062	1,4%	2.423	-14,9%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	5.015.077	4.685.283	7,0%	4.172.112	12,3%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água e esgoto nos períodos comparativos:

- reajuste tarifário médio de 8,38% aplicado em agosto de 2019 e de 3,04% aplicado em novembro de 2020, com impacto médio de 5,6% comparando-se 2020 com 2019;
- crescimento no número de economias (unidades consumidoras) de água em 2,7% e de esgoto em 2,3%;
- alteração cadastral de clientes da categoria Social, em função de revisão na base do CadÚnico na esfera federal, com migração para a categoria Residencial, resultando no incremento de aproximadamente R\$18,5 milhões na receita de 2020 comparativamente a 2019;
- alteração, nos últimos 12 meses, no patamar tarifário do esgotamento sanitário em 4 (quatro) municípios do Estado, sendo que aproximadamente 7 mil economias migraram de faturamento EDC (Esgotamento Dinâmico com Coleta) para EDT (Esgotamento Dinâmico com Coleta e Tratamento), em função de início de tratamento de esgoto;
- redução de 1% no volume faturado por economia de água e esgoto;
- redução de R\$14,5 milhões na receita indireta de água e esgoto, em função, principalmente, das medidas tomadas para minimizar os impactos à população ocasionados pela pandemia do coronavírus.

5.2. Custos e Despesas

Custos e Despesas	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
Custos Administráveis	2.501.764	2.293.452	9,1%	2.286.962	0,3%
Pessoal ¹	1.413.472	1.381.495	2,3%	1.340.147	3,1%
Serviços de Terceiros	413.953	442.774	-6,5%	433.804	2,1%
PPP do Rio Manso	77.792	75.693	2,8%	87.146	-13,1%
Material	58.860	56.695	3,8%	50.579	12,1%
Perda por Redução ao Valor Recup. de Contas a Receber	369.880	189.655	95,0%	252.768	-25,0%
Repasse Tarifário a Municípios	133.432	105.803	26,1%	91.488	15,6%
Custos Operacionais Diversos	34.375	41.337	-16,8%	31.030	33,2%
Custos não Administráveis	530.516	499.160	6,3%	418.632	19,2%
Energia Elétrica	452.287	476.198	-5,0%	423.443	12,5%
Telecomunicações	12.037	13.349	-9,8%	11.021	21,1%
Material de Tratamento	94.487	77.579	21,8%	69.059	12,3%
Combustíveis e Lubrificantes	25.089	26.343	-4,8%	25.822	2,0%
Créditos Tributários	(53.384)	(94.309)	-43,4%	(110.713)	-14,8%
Custos de Capital	641.791	600.613	6,9%	567.988	5,7%
Depreciações e Amortizações	641.791	600.613	6,9%	567.988	5,7%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	21.252	9.853	115,7%	18.476	-46,7%
Total dos Custos e Despesas	3.695.323	3.403.078	8,6%	3.292.058	3,4%

1) Considera a Participação dos Empregados nos Lucros.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) que apresentaram variações mais significativas:

5.2.1. Custos Administráveis

5.2.1.1. Pessoal

Os gastos com pessoal apresentaram elevação de 2,3%, comparando-se os 12 meses de 2020 com o mesmo período de 2019. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- provisões realizadas para o Acordo Coletivo de Trabalho 2020, cuja data base é maio. Vale mencionar que, em relação ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2019 (referência: maio/2019), a proposta do ACT de 2019 com a categoria preponderante encontra-se, em janeiro de 2021, ainda em processo de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho de Minas Gerais (TRT-MG). A Companhia esclarece, ainda, que foi assinado ACT, em 20.12.2019, com as categorias de administradores e de contabilistas (único documento), abrangendo 133 empregados. O ACT relativo ao período 2020/2021 (referência: maio/2020) ainda não foi celebrado com nenhuma categoria de trabalhadores.
- Provisão para a participação dos empregados nos lucros, que em 2020 totalizou R\$52,0 milhões (R\$47,9 milhões em 2019);
- redução de R\$8,3 milhões nos gastos com programa de saúde, em função de menor utilização dos serviços médicos em 2020;
- redução de R\$3,3 milhões nos gastos com Programa Vale Transporte, em função de menor utilização em 2020;
- apropriação de R\$72,6 milhões em 2020 (R\$62,6 milhões em 2019) ao ativo intangível de valores incorridos nos custos, ou seja, capitalização contábil de gastos com pessoal; e

- redução no quadro de pessoal em 132 empregados (-1,1%) nos últimos 12 meses.

5.2.1.2. Serviços de Terceiros

Essa conta apresentou redução de 6,5%. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- redução em R\$17,1 milhões nas despesas com locação de frota de veículos, que, em função da adoção do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2), passaram a ser contabilizadas no resultado como depreciação e juros;
- redução de R\$6,9 milhões nos gastos com caminhão-pipa;
- redução de R\$5,5 milhões nos gastos com serviços técnicos profissionais; e
- aumento de R\$6,5 milhões nos gastos com publicidade e propaganda, em função de necessidade de realização de diversas campanhas publicitárias, em especial, aquelas relacionadas às ações desenvolvidas para minimizar os impactos à população devido à pandemia do novo coronavírus, bem como às vítimas atingidas pelas chuvas intensas ocorridas em janeiro e fevereiro de 2020.

5.2.1.3. Materiais

Os gastos com materiais apresentaram aumento de 3,8%, em função, principalmente, de incremento nos gastos com materiais de conservação e manutenção de bens e sistemas.

5.2.1.4. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

Conforme informado no item 4.2.1.4. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber do Release de Resultados do 2T20, a Companhia aprimorou os critérios da estimativa na base de dados segregando por localização geográfica e categoria de clientes para determinar taxas de perda para cada grupo, com base em novas informações disponíveis e análise da dívida de seus clientes, integrando projeções razoáveis e suportáveis das condições econômicas futuras. Essa revisão efetuada resultou em um acréscimo de R\$76,2 milhões na provisão para perdas esperadas do contas a receber de Clientes no 2T20.

Adicionalmente, a instabilidade econômica agravada pela covid-19, resultou no aumento do nível de inadimplência ainda em decorrência da extensão dos prazos de pagamento para contas a receber de parte dos clientes da categoria comercial, bem como da suspensão da realização de cortes para os clientes inadimplentes, dentre outros fatores, refletindo na elevação dos valores para Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber.

A seguir, tabela com a Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida, obtida por meio da diferença entre a perda e a recuperação de contas baixadas (contabilizada em Outras Receitas Operacionais):

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida (R\$ mil)	2020	2019	2020	2018	2019
			X	2018	X
			2019		2018
(+) Perda por Redução ao Valor Rec. de Contas a Receber	369.880	189.655	95,0%	252.768	-25,0%
(-) Recuperação de Contas Baixadas	53.010	56.775	-6,6%	145.221	-60,9%
(+) Perdas por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber Líquida	316.870	132.880	138,5%	107.547	23,6%

5.2.1.5. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 26,1% neste item, comparando-se os valores registrados em 2020 com os valores registrados no exercício de 2019, ocorreu em função, principalmente, de alterações no número de municípios com direito a esses repasses, conforme detalhado a seguir:

- **Reajuste tarifário (agosto de 2019):** para o referido reajuste foram habilitados 60 municípios que atenderam aos requisitos estabelecidos pela Agência, dos quais apenas o valor referente ao município de Belo Horizonte era reconhecido na tarifa até então vigente, ou seja, os repasses passaram a considerar 59 novos municípios a partir de agosto de 2019. O valor dos repasses no ciclo tarifário anual (agosto de 2019 a julho de 2020) foi de R\$75,1 milhões, sendo R\$49,9 milhões referentes ao município de Belo Horizonte e os R\$25,2 milhões restantes relacionados aos demais 59 municípios.
- **Reajuste tarifário (novembro de 2020):** para o referido reajuste foram habilitados 134 municípios que atenderam aos requisitos estabelecidos pela ARSAE-MG para habilitação de seus respectivos fundos municipais aos repasses, cujo valor, para os 12 meses, totaliza R\$117,5 milhões.

5.2.1.6. Custos Operacionais Diversos

Os custos diversos apresentaram redução de 16,8%, em função, principalmente, da queda nas conduções, viagens e estadias, bem como nas despesas legais e judiciais.

5.2.2. Custos Administráveis

5.2.2.1. Energia Elétrica

As despesas com esse insumo apresentaram redução de 5,0% em 2020. A seguir, comentários sobre os principais fatores que influenciaram esse insumo:

- impactos da alteração na forma de contabilização dos créditos referentes a PIS/PASEP e COFINS, que passaram a ser realizados diretamente em cada conta de despesa considerada como insumo no processo produtivo. Essa alteração resultou em redução em R\$46,3 milhões neste item, comparando-se 2020 com 2019; e
- aumento de consumo de 2,7%, devido à maior demanda operacional.

5.2.2.2. Telecomunicações

A queda deveu-se, principalmente, à contratação, em novembro de 2019, de empresa para a prestação dos serviços de transmissão de dados com preços inferiores aos até então praticados.

5.2.2.3. Material de Tratamento

A variação nesta conta reflete, principalmente, a elevação dos preços dos principais produtos químicos utilizados no processo de tratamento da água.

5.2.2.4. Combustíveis e Lubrificantes

A queda observada se deu, principalmente, em função da redução na quantidade consumida devido às restrições de circulação impostas pela pandemia.

5.2.2.5. Créditos Tributários

A queda de 43,4% foi decorrente da implementação da solução para a contabilização automática dos créditos tributários do PIS/COFINS. Com a mudança, parte da contabilização dos créditos passou a ser realizada diretamente em cada conta de despesa considerada como insumo no processo produtivo (materiais, serviços, energia elétrica, dentre outros). Considerando a metodologia utilizada anteriormente, o valor dos créditos tributários seria de R\$134,9 milhões em 2020, o que representaria elevação de 12,7% em relação a 2019.

5.2.2.6. Depreciações e Amortizações

A elevação em 6,9% no item "Depreciações e Amortizações" na comparação entre os exercícios de 2020 e 2019 ocorreu em função do maior volume de incorporação de obras ao longo de 2020.

5.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
Outras Receitas Operacionais	171.341	107.937	58,7%	196.135	-45,0%
Receita de Serviços Técnicos	(63)	130	n.m	96	35,4%
Reversão de Provisão não Dedutível	103.076	32.659	215,6%	30.984	5,4%
Recuperação de Contas Baixadas	53.010	56.775	-6,6%	145.221	-60,9%
Outras Receitas	15.318	18.373	-16,6%	19.834	-7,4%
Outras Despesas Operacionais	(197.260)	(221.171)	-10,8%	(139.613)	58,4%
Pagamento e Provisão não Dedutível	(92.368)	(128.079)	-27,9%	(68.266)	87,6%
Perdas Eventuais ou Extraordinárias	(14.352)	(12.314)	16,6%	(8.603)	43,1%
Taxa de Fiscalização sobre Serviços	(39.408)	(37.548)	5,0%	(33.214)	13,0%
Outras Despesas	(51.132)	(43.230)	18,3%	(29.530)	46,4%
Total	(25.919)	(113.234)	n.m.	56.522	n.m.

5.3.1. Outras Receitas Operacionais

As Outras Receitas Operacionais apresentaram elevação de 58,7% comparando-se o ano de 2020 com o de 2019, em função, principalmente, do aumento de R\$70,4 milhões na Reversão de Provisão não Dedutível, conforme detalhado a seguir:

- R\$36,1 milhões referentes à reclassificação de “contingência provável” para “contingência remota” de processos judiciais referentes à Lei Estadual nº 12.503/97 (“Lei Piau”) que impõem à Companhia, na condição de concessionária de serviços públicos, a obrigação de proteger e preservar o meio ambiente por meio de investimento de 0,5% do valor total da receita operacional apurada nos municípios onde opera. Essa alteração se deu em função de decisões judiciais favoráveis à Companhia, conforme detalhado no item 4.3.1. “Outras Receitas Operacionais” do [Release de Resultados do 3T20](#).
- Reclassificação e pagamentos de processos cíveis e trabalhistas de forma pulverizada.

5.3.2. Outras Despesas Operacionais

As Outras Despesas Operacionais apresentaram redução de R\$23,9 milhões em 2020, comparativamente a 2019. A seguir os itens que apresentaram variações mais significativas:

- constituição, em 2019, de provisões extraordinárias e não recorrentes, sendo: (i) R\$21,0 milhões decorrente de ação civil pública para nulidade da cobrança da tarifa de tratamento de esgoto em Pará de Minas, entre setembro de 2012 a abril de 2015; e (ii) R\$16,1 milhões objetivando a finalização de ação civil coletiva ajuizada pelo Ministério Público de Minas Gerais, por devolução simples aos usuários dos valores cobrados no reajuste de março de 2003; e
- realização, em 2020, de atualização monetária de saldos provisionados, reclassificação de risco e constituição de novas provisões para ações cíveis e trabalhistas de forma pulverizada.

5.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

Demonstrativo Sintético da COPANOR	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	35.849	32.738	9,5%	27.061	21,0%
Receitas de Construção	18.546	31.124	-40,4%	-	n.m.
Outras Receitas Operacionais	6.492	3.165	105,1%	2.349	34,7%
Custos e Despesas Operacionais	(49.239)	(47.406)	3,9%	(41.334)	14,7%
Custos de Construção	(18.546)	(31.124)	-40,4%	-	n.m.
Outras Despesas Operacionais	(1.387)	(2.080)	-33,3%	(2.197)	-5,3%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	898	811	10,7%	1.123	-27,8%
Impairment	(5.200)	-	n.m.	-	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(12.587)	(12.772)	-1,4%	(12.998)	-1,7%

5.5. Resultado Financeiro

Receitas (Despesas) Financeiras	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
Receitas Financeiras	145.962	115.547	26,3%	116.562	-0,9%
Variações Monetárias	4.298	6.991	-38,5%	6.394	9,3%
Variações Cambiais	26.394	9.271	184,7%	11.931	-22,3%
Juros	43.270	34.329	26,0%	22.549	52,2%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	23.212	25.485	-8,9%	29.614	-13,9%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	48.788	39.471	23,6%	46.074	-14,3%
Despesas Financeiras	(321.935)	(249.442)	29,1%	(308.268)	-19,1%
Variações Monetárias	(57.151)	(48.909)	16,9%	(55.897)	-12,5%
Variações Cambiais	(108.356)	(13.527)	n.m.	(42.799)	-68,4%
Juros sobre Financiamentos	(156.084)	(186.547)	-16,3%	(194.061)	-3,9%
Diversas	(344)	(459)	-25,1%	(15.511)	-97,0%
Resultado Financeiro	(175.973)	(133.895)	31,4%	(191.706)	-30,2%

5.5.1. Receitas Financeiras

A elevação de 26,3% nas receitas financeiras de 2020 em relação a 2019 é reflexo, principalmente, de:

- incremento nas receitas de variações cambiais decorrentes da valorização de 29% no ativo em dólar, cujo valor é de US\$24,1 milhões (equivalente a R\$125,1 milhões no encerramento de 2020) e que quitará a última parcela a vencer da dívida nessa mesma moeda; e
- elevação no item juros em função de maior disponibilidade de caixa da Companhia;
- elevação de R\$4,9 milhões na conta Dividendos e JCP recebidos, em função do aumento dos proventos auferidos na empresa GS Inima Industrial Jeceaba S.A, cuja participação pela COPASA MG no seu capital social é de 15,5%.

5.5.2. Despesas Financeiras

As despesas financeiras apresentaram elevação de 29,1% comparando-se 2020 com 2019. A seguir, os itens que apresentaram variações mais significativas:

- elevação nas despesas de variações cambiais decorrentes, principalmente, da valorização de 29,0% na moeda dólar e de 41,0% na moeda euro, observadas ao longo de 2020; e
- queda nos juros sobre financiamentos, em decorrência da redução nas taxas de juros incidentes sobre a dívida da Companhia, bem como da suspensão por 180 dias, a contar de abril (financiamentos) e maio de 2020 (debêntures) de pagamentos dos juros, em função da adesão da Companhia à medida divulgada pelo BNDES.

5.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
Imposto de Renda e CSLL	288.798	267.930	7,8%	153.172	74,9%

A elevação observada nos tributos sobre os lucros é decorrente, principalmente, do incremento de 8,1% no resultado antes dos tributos sobre o lucro, comparando-se o ano de 2020 com 2019. (Vide tabela no item 5.7).

5.7. Lucro Líquido

Lucro Líquido e Lucro por Ação	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
(=) Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.281.248	1.156.199	10,8%	923.578	25,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	(175.973)	(133.895)	31,4%	(191.706)	-30,2%
(=) Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.105.275	1.022.304	8,1%	731.872	39,7%
(+) Tributos sobre o Lucro	(288.798)	(267.930)	7,8%	(153.172)	74,9%
(=) Lucro Líquido	816.477	754.374	8,2%	578.700	30,4%
(=) Lucro Líquido por Ação (R\$)¹	2,15	1,99	8,2%	1,53	30,4%

1) Os valores foram ajustados considerando o desdobramento ocorrido em 25.11.2020, na proporção de 1 (uma) para 3 (três) ações. Dessa forma, os valores do lucro líquido por ação, anteriores a data da operação, foram divididos por 3 (três).

5.8. EBITDA

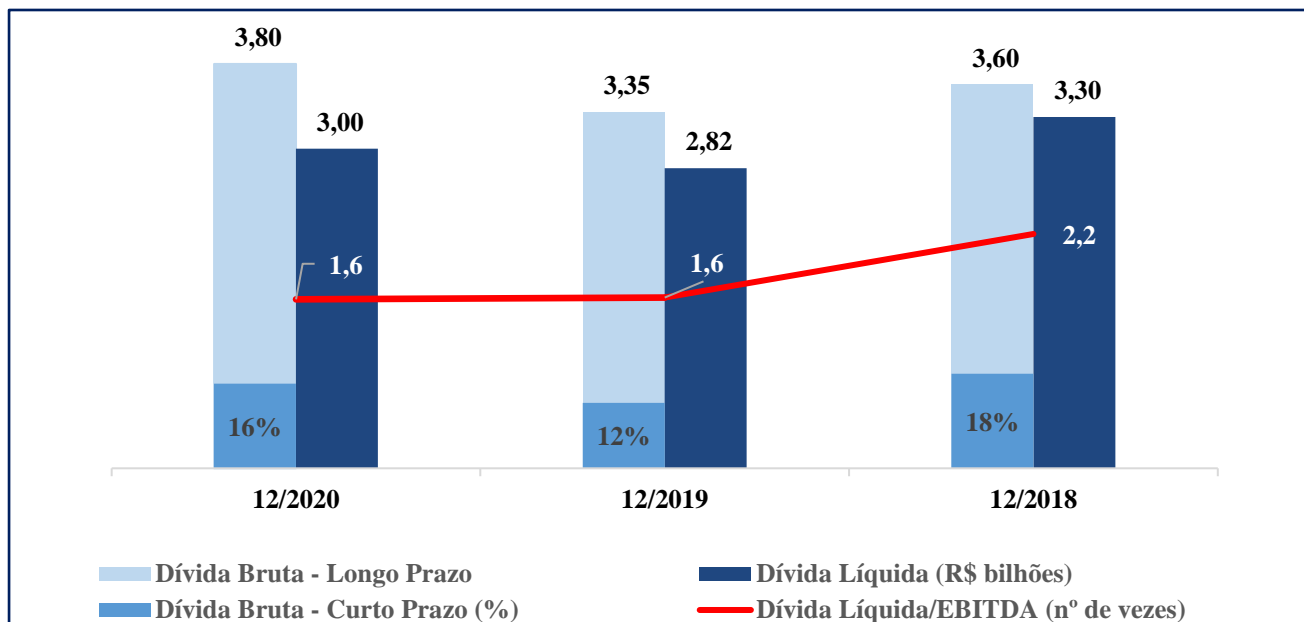
O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Instrução CVM 527/2012, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.

EBITDA	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
(+) Lucro Líquido do Período	816.477	754.374	8,2%	578.700	30,4%
(+) Tributos sobre o Lucro	288.798	267.930	7,8%	153.172	74,9%
(+) Resultado Financeiro	175.973	133.895	31,4%	191.706	-30,2%
(+) Depreciações e Amortizações	641.791	600.613	6,9%	567.988	5,7%
(+) Resultado não Operacional - Subsidiária	3.527	1.657	112,9%	(702)	n.m
(=) EBITDA	1.926.566	1.758.469	9,6%	1.490.864	17,9%
Margem EBITDA	36,8%	36,4%	+0,4 p.p.	33,9%	+2,5 p.p.

6. Endividamento e *Rating*

6.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

Conforme gráfico a seguir, a dívida bruta contábil passou para R\$3,8 bilhões em dezembro de 2020. A dívida líquida atingiu R\$3,0 bilhões em dezembro de 2020 (R\$2,82 bilhões em dezembro de 2019). Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu 1,6x, em linha com o observado em dezembro de 2019.



O endividamento em moeda estrangeira representava 9,1% da dívida bruta em dezembro de 2020, em linha com o percentual registrado em dezembro de 2019 e se referia à dívida junto ao banco alemão KfW e ao Banco do Brasil.

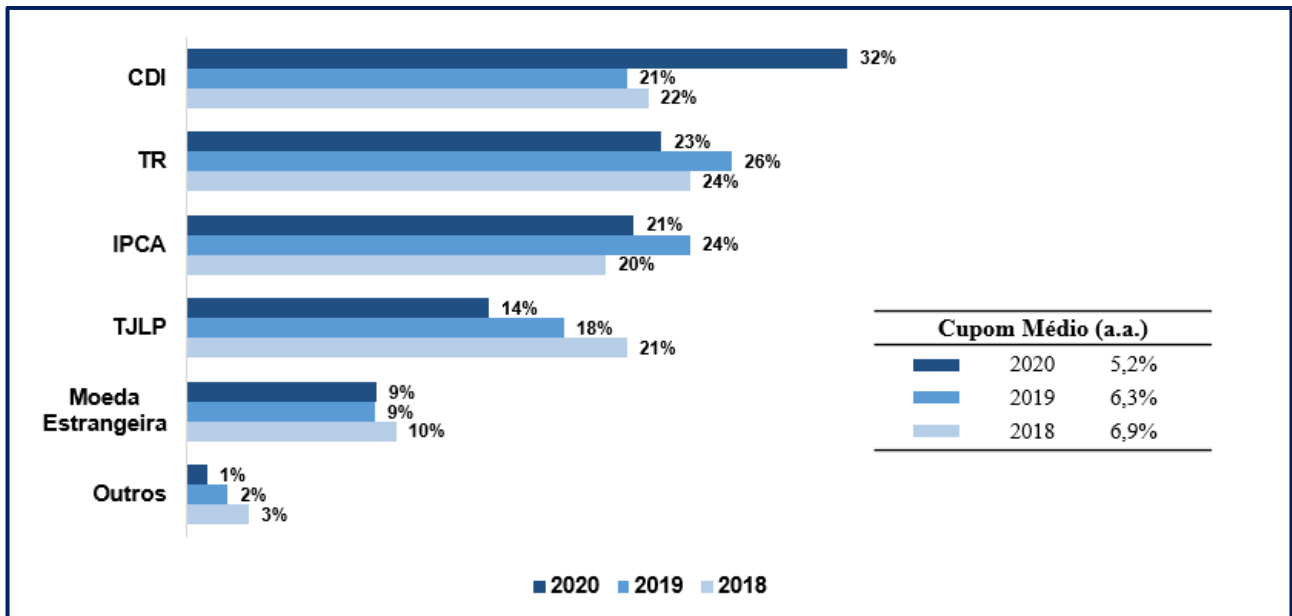
Para a operação com o banco alemão KfW, cujo saldo devedor acrescido dos juros de curto prazo era de €33,4 milhões (equivalente a R\$212,7 milhões em dezembro de 2020), não havia mecanismo de *hedge* contratado.

A dívida com o Banco do Brasil, cujo saldo devedor totalizava US\$25,06 milhões, possuía como garantia caução no montante de US\$24,07 milhões. Tendo em vista a Portaria do Ministério da Fazenda nº 343, de 18.08.2014, bem como o saldo relevante das cauções relacionadas em garantia, os benefícios da redução da exposição da empresa ao câmbio, a liberação do Estado da condição de garantidor do contrato, as projeções indicativas de economia de despesas com encargos previstos até abril/2024, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 28.01.2021, aprovou a liquidação antecipada da referida Dívida de Médio e Longo Prazos - DMLP, firmada ao amparo da Resolução nº 98, do Senado Federal.

O valor pago foi de R\$7,1 milhões, sendo composto pelos juros proporcionais e comissão bancária devidos em 05.02.2021, acrescidos do saldo devedor e subtraído das cauções em garantia, todos em dólares, por bônus.

6.2. Indexadores e Cupom Médio

A seguir, apresentamos a evolução do cupom médio e a representatividade da dívida por indexador contratual, no encerramento dos exercícios de 2020, 2019 e 2018.



6.3. Rating Corporativo

Em 24.01.2020, a Agência de Rating Moody's publicou [relatório](#) elevando os *ratings* corporativo e de dívida sênior sem garantia atribuídos à Companhia de Ba3 para Ba2 na escala global, e de A1.br para Aa3.br na escala nacional brasileira. A perspectiva dos *ratings* foi alterada de positiva para estável. Ao mesmo tempo, a Moody's elevou a avaliação de perfil de risco de crédito individual de ba3 para ba2. Essa avaliação foi mantida no relatório publicado em 27.01.2021.

A Fitch Ratings publicou em 06.07.2020, [relatório](#) reafirmando o Rating Nacional de Longo Prazo 'AA(bra)' da COPASA MG e das debêntures da 12ª, 13ª e 14ª emissões, com base no baixo risco de negócios do setor de saneamento básico do Brasil. A perspectiva foi revisada para estável.

A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Escala Global	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Moody's América Latina	Aa3.br	Ba2	Estável	27.01.2021	Moody's: Relatório
Fitch Ratings	AA(bra)	–	Estável	06.07.2020	Fitch: Relatório

7. Anexos

7.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

CONTROLADORA (R\$ mil)	4T20	4T19	4T20 X 4T19	4T18	4T19 X 4T18
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de água	855.883	823.112	4,0%	695.064	18,4%
Serviços de esgoto	488.260	468.447	4,2%	395.325	18,5%
Receitas de resíduos sólidos	542	466	16,3%	521	-10,6%
Receitas de construção	85.154	93.914	-9,3%	136.071	-31,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.429.839	1.385.939	3,2%	1.226.981	13,0%
Custos dos serviços vendidos	(679.936)	(655.140)	3,8%	(597.723)	9,6%
Custos de construção	(85.154)	(93.914)	-9,3%	(136.071)	-31,0%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(765.090)	(749.054)	2,1%	(733.794)	2,1%
RESULTADO BRUTO	664.749	636.885	4,4%	493.187	29,1%
Despesas com vendas	(56.040)	(51.434)	9,0%	(50.568)	1,7%
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(88.781)	(44.852)	97,9%	(53.230)	-15,7%
Despesas gerais e administrativas	(134.107)	(130.703)	2,6%	(121.264)	7,8%
Outras receitas operacionais	50.989	27.383	86,2%	38.714	-29,3%
Outras despesas operacionais	(57.276)	(60.501)	-5,3%	(34.962)	73,0%
Participação dos empregados nos lucros	-	(16.331)	n.m	(11.536)	41,6%
Resultado da equivalência patrimonial	2.241	(3.373)	-166,4%	(4.662)	-27,6%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(282.974)	(279.811)	1,1%	(237.508)	17,8%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANC. E DOS TRIBUTOS	381.775	357.074	6,9%	255.679	39,7%
Receitas financeiras	17.184	35.108	-51,1%	22.514	55,9%
Despesas financeiras	(42.580)	(57.525)	-26,0%	(57.324)	0,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(25.396)	(22.417)	13,3%	(34.810)	-35,6%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/ O LUCRO	356.379	334.657	6,5%	220.869	51,5%
Provisão para imposto de renda	(61.871)	(56.480)	9,5%	(30.940)	82,5%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(25.754)	(22.890)	12,5%	(11.926)	91,9%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	268.754	255.287	5,3%	178.003	43,4%
Lucro líquido por ação (em R\$)²	0,71	0,67	5,3%	0,47	43,4%

1) A forma de contabilização da Participação dos Empregados nos Lucros (PL) foi alterada e passou a ser realizada diretamente como Custos dos Serviços Vendidos, Despesas com Vendas e Despesas Gerais e Administrativas. O valor da PL do 4T20 foi de R\$17,4 milhões (R\$16,3 milhões no 4T19 e R\$11,5 milhões no 4T18).

2) Os valores foram ajustados considerando o desdobramento ocorrido em 25.11.2020, na proporção de 1 (uma) para 3 (três) ações. Dessa forma, os valores do lucro líquido por ação, anteriores a data da operação, foram divididos por 3 (três).

7.2. Demonstrativo de Resultado Anual

CONTROLADORA (R\$ MIL)	NOTA ¹	2020	2019	2020 X 2019	2018	2019 X 2018
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS						
Serviços de água	29	3.193.744	2.995.036	6,6%	2.686.846	11,5%
Serviços de esgoto	29	1.819.243	1.688.185	7,8%	1.482.843	13,8%
Receitas de resíduos sólidos	29	2.090	2.062	1,4%	2.423	-14,9%
Receitas de construção	29	273.866	408.079	-32,9%	496.891	-17,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS		5.288.943	5.093.362	3,8%	4.669.003	9,1%
Custos dos serviços vendidos	30	(2.607.041)	(2.521.721)	3,4%	(2.316.182)	8,9%
Custos de construção	30	(273.866)	(408.079)	-32,9%	(496.891)	-17,9%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS		(2.880.907)	(2.929.800)	-1,7%	(2.813.073)	4,1%
RESULTADO BRUTO		2.408.036	2.163.562	11,3%	1.855.930	16,6%
Despesas com vendas	30	(222.930)	(206.847)	7,8%	(202.088)	2,4%
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa		(369.880)	(189.655)	95,0%	(252.768)	-25,0%
Despesas gerais e administrativas	30	(495.472)	(484.855)	2,2%	(484.107)	0,2%
Outras receitas operacionais	32	171.341	107.937	58,7%	196.135	-45,0%
Outras despesas operacionais	32	(197.260)	(221.171)	-10,8%	(139.613)	58,4%
Participação dos empregados nos lucros		-	-	n.m	(36.913)	n.m
Resultado da equivalência patrimonial	9	(12.587)	(12.772)	-1,4%	(12.998)	-1,7%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS		(1.126.788)	(1.007.363)	11,9%	(932.352)	8,0%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANC. E DOS TRIBUTOS		1.281.248	1.156.199	10,8%	923.578	25,2%
Receitas financeiras	33	145.962	115.547	26,3%	116.562	-0,9%
Despesas financeiras	33	(321.935)	(249.442)	29,1%	(308.268)	-19,1%
RESULTADO FINANCEIRO		(175.973)	(133.895)	31,4%	(191.706)	-30,2%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS S/ O LUCRO		1.105.275	1.022.304	8,1%	731.872	39,7%
Provisão para imposto de renda	18	(208.344)	(193.748)	7,5%	(111.025)	74,5%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	18	(80.454)	(74.182)	8,5%	(42.147)	76,0%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		816.477	754.374	8,2%	578.700	30,4%
Lucro líquido por ação (em R\$)¹		2,15	1,99	8,2%	1,53	30,4%

1) Os valores foram ajustados considerando o desdobramento ocorrido em 25.11.2020, na proporção de 1 (uma) para 3 (três) ações. Dessa forma, os valores do lucro líquido por ação, anteriores a data da operação, foram divididos por 3 (três).

7.3. Balanço Patrimonial – Ativo

CONTROLADORA (R\$ mil)	Nota ¹	12/2020	12/2019	12/2020	12/2018	12/2019
				X	X	X
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	6	786.377	521.304	50,8%	297.518	75,2%
Clientes	7	1.034.710	1.176.718	-12,1%	1.150.754	2,3%
Aplicações financeiras resgatáveis acima de 90 dias		-	-	n.m.	161.349	n.m.
Caução em garantia de financiamentos		8.332	-	n.m.	-	n.m.
Estoques		62.603	57.214	9,4%	46.722	22,5%
Impostos a recuperar		18.381	30.173	-39,1%	29.928	0,8%
Convênio de cooperação técnica	19	16.152	471	n.m.	109.142	n.m.
Bancos e aplicações de convênios	24	24.452	20.190	21,1%	8.048	150,9%
Créditos diversos	7	23.486	21.934	7,1%	21.537	1,8%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.974.493	1.828.004	8,0%	1.824.998	0,2%
NÃO CIRCULANTE						
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO						
Clientes		-	-	n.m.	12.994	n.m.
Caução em garantia de financiamentos	8	191.642	180.770	6,0%	188.442	-4,1%
Aplicação financeira vinculada	8	75.715	85.268	-11,2%	81.943	4,1%
Ativos financeiros investimento BRK Ambiental - Foz Jeceaba	23.3	76.603	75.074	2,0%	64.721	n.m.
Créditos com controladas		2.125	-	n.m.	-	n.m.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	293.349	203.908	43,9%	159.892	27,5%
Ativos financeiros	5 e 7	685.561	648.892	5,7%	682.828	-5,0%
Convênio de cooperação técnica LP	19	26.188	35.594	n.m.	-	n.m.
Créditos diversos	7	66.762	44.248	50,9%	34.244	29,2%
Ativo de contrato	10	756.545	1.132.922	-33,2%	1.147.522	n.m.
Direitos de uso de arrendamento mercantil	13	61.716	57.169	8,0%	-	n.m.
TOTAL DO ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		2.236.206	2.463.845	-9,2%	2.372.586	3,8%
Investimentos	9	165.392	134.243	23,2%	104.857	28,0%
Intangível	11	5.867.484	5.504.374	6,6%	5.188.492	6,1%
Imobilizado	12	1.518.979	1.590.303	-4,5%	1.675.029	-5,1%
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE		7.551.855	7.228.920	4,5%	6.968.378	3,7%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.788.061	9.692.765	1,0%	9.340.964	3,8%
TOTAL DO ATIVO		11.762.554	11.520.769	2,1%	11.165.962	3,2%

1) Nota Explicativa das Demonstrações Financeiras - DFs.

7.4. Balanço Patrimonial – Passivo

CONTROLADORA (R\$ mil)	NOTA ¹	12/2020	12/2019	12/2020	12/2019	12/2019
				X	X	X
				12/2019	12/2018	12/2018
CIRCULANTE						
Empreiteiros e fornecedores		206.177	176.302	16,9%	206.999	-14,8%
Impostos, taxas e contribuições		79.680	76.719	3,9%	71.699	7,0%
Empréstimos e financiamentos	16	201.851	170.450	18,4%	173.736	-1,9%
Debêntures	16	393.905	214.489	83,6%	441.996	-51,5%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	13	32.623	37.166	-12,2%	-	n.m
Parceria público privada	14	47.975	59.985	-20,0%	64.384	-6,8%
Participação dos empregados nos lucros		91.336	46.024	98,5%	17.448	n.m
Provisão para férias e 13º salário		125.194	115.971	8,0%	115.357	0,5%
Parcelamento de impostos	15	-	14.289	n.m	77.966	-81,7%
Convênio de cooperação técnica	19	3.547	3.326	n.m	-	n.m
Obrigações de benefícios de aposentadoria	20	21.998	42.170	-47,8%	39.346	7,2%
Juros sobre o capital próprio	21	72.270	80.719	-10,5%	93.397	-13,6%
Obrigações diversas	15	102.304	72.640	40,8%	26.255	n.m
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		1.378.860	1.110.250	24,2%	1.328.583	-16,4%
NÃO CIRCULANTE						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO						
Empréstimos e financiamentos	16	1.072.146	1.110.936	-3,5%	1.224.441	-9,3%
Debêntures	16	2.113.239	1.814.362	16,5%	1.701.895	6,6%
Direito de Uso - Arrendamento Mercantil	13	31.512	21.106	49,3%	-	n.m
Parceria público privada	14	258.251	297.434	-13,2%	350.487	-15,1%
Provisão para processos em litígios	17	134.002	192.448	-30,4%	130.010	48,0%
Parcelamento de impostos		-	-	n.m	12.994	n.m
Obrigações de benefícios de aposentadoria	20	223.892	136.007	64,6%	105.483	28,9%
Convênio de cooperação técnica LP	19	-	3.168	n.m	-	
Obrigações diversas	15	94.040	91.345	3,0%	85.436	6,9%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.927.082	3.666.806	7,1%	3.610.746	1,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social realizado	21	3.402.385	3.402.385	0,0%	3.402.385	0,0%
Ações em tesouraria		(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de lucro		3.147.591	3.378.939	-6,8%	2.834.829	19,2%
Ajustes de avaliações patrimoniais		(84.788)	(29.035)	n.m	(2.005)	n.m
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		6.456.612	6.743.713	-4,3%	6.226.633	8,3%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		11.762.554	11.520.769	2,1%	11.165.962	3,2%

1) Nota Explicativa das Demonstrações Financeiras - DFs.

7.5. Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA - CONTROLADORA (R\$ mil)	2020	2019
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:		
Lucro líquido (Prejuízo) do período	816.477	754.374
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões para créditos liquidação duvidosa	369.880	187.636
Recuperação de contas baixadas	-	(56.775)
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	129.778	43.650
Receitas e despesas de juros	108.243	148.644
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(60.837)	(30.239)
Resultado da equivalência patrimonial	12.587	12.772
Ganho/perda na baixa de intangível e imobilizado	129.751	(2.347)
Depreciação e amortização	641.791	600.613
Constituição de provisões	(62.857)	59.657
Provisão com benefícios de aposentadoria	60.247	56.089
Ativos financeiros	(36.406)	(31.716)
Outros	(316)	(617)
Provisão para perdas de estoque	823	21
Lucro ajustado	2.109.161	1.741.762
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	(189.923)	(190.727)
Estoques	(6.259)	(10.296)
Impostos a recuperar	11.792	(245)
Adiantamento Repasse tarifário	(19.812)	(7.195)
Convênio de cooperação técnica	(6.275)	73.077
Outros	4.000	(3.996)
Aumento (redução) no passivo operacional		
Fornecedores	17.601	(18.652)
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais	362.119	326.166
Provisões para férias e 13º salário	9.223	614
Participação dos empregados nos lucros	45.312	28.576
Convênio de cooperação técnica	(2.947)	6.494
Contingências	4.411	2.781
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(50.058)	(45.664)
Energia elétrica/outros/Pagamento de parcelamento de impostos	28.901	(43.125)
Pagamento de passivo atuarial	(26.998)	(26.403)
Caixa gerado nas operações	181.087	91405
Pagamento de IR/CSLL	(370.652)	(331.562)
Juros pagos	(171.107)	(236.945)
Juros pagos PPP	(8.859)	(7.983)
Caixa líquido nas atividades operacionais	1.739.630	1.256.677
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Pagamento a PPP	(56.665)	(64.427)
Aumento de capital de subsidiárias (Copanor)	(43.736)	(42.122)
Valor recebido pela venda de imobilizado	2.782	5.990
Aquisição de Ativos de Contrato	(455.637)	(435.625)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(139.385)	(210.730)
Aquisição de Ativos imobilizados	(12.559)	(33.191)
Aplicações financeiras	-	161.349
Caução em garantia de financiamentos	15.133	15.784
Bancos e aplicações de convênio	(4.262)	(12.142)
Caixa líquido nas atividades de investimento	(694.329)	(615.114)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	564.772	315.154
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(251.750)	(572.944)
Juros sobre o capital próprio pagos	(225.064)	(134.730)
Dividendos pagos	(819.918)	-
Custo captação	(5.280)	(1.480)
Pagamento de arrendamento mercantil	(42.988)	(23.777)
Caixa líquido nas atividades de financiamento	(780.228)	(417.777)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	265.073	223.786
Saldo de disponibilidades no início do exercício	521.304	297.518
Saldo de disponibilidades no fim do exercício	786.377	521.304

7.6. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento	Taxa Fixa (Anual)	Indexador	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor em 12/2020 (R\$ Milhões)	% Sobre o Total
Em Moeda Nacional:						
Recursos FGTS*	7,65%	TR	**	16.08.2042	671,1	17,7%
Finame	4,04%	-	28.03.2011	15.01.2025	33,7	0,9%
BNDES Empréstimo	6,08%	TJPL	15.01.2008	15.05.2025	228,1	6,0%
BNDES/Debêntures 4ª Emissão						
1ª Série	6,10%	TJLP	15.07.2010	15.07.2022	54,1	1,4%
2ª Série	9,05%	IPCA	15.07.2010	15.08.2022	147,2	3,9%
3ª Série	6,10%	TJLP	15.07.2010	15.07.2022	71,6	1,9%
Caixa/Debêntures 5ª Emissão	9,00%	TR	20.09.2011	01.09.2031	189,0	5,0%
Debêntures de Mercado - 7ª Emissão						
2ª Série	7,39%	IPCA	15.04.2014	15.04.2021	35,7	0,9%
BNDES/Debêntures 8ª Emissão						
1ª Série	6,42%	TJLP	15.06.2015	15.06.2028	65,3	1,7%
2ª Série	8,18%	IPCA	15.06.2015	15.06.2028	33,4	0,9%
BNDES/Debêntures 11ª Emissão						
1ª Série	7,17%	TJLP	15.01.2017	15.01.2031	128,6	3,4%
2ª Série	8,85%	IPCA	15.01.2017	15.01.2031	62,7	1,7%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão						
1ª Série	5,06%	IPCA	08.02.2018	15.01.2024	213,4	5,6%
2ª Série	5,27%	IPCA	08.02.2018	15.01.2026	91,9	2,4%
Debêntures de Mercado - 13ª Emissão						
1ª Série	2,03%	DI	15.07.2018	15.07.2021	93,5	2,5%
2ª Série	2,09%	DI	15.07.2018	15.07.2023	545,3	14,4%
3ª Série	6,50%	IPCA	15.07.2018	15.07.2025	75,4	2,0%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão						
1ª Série	2,02%	DI	15.06.2019	15.06.2024	56,5	1,5%
2ª Série	4,30%	IPCA	15.06.2019	15.06.2026	150,2	4,0%
Debêntures de Mercado - 15ª Emissão						
Série Única	3,68%	DI	16.12.2020	16.12.2025	500,6	13,2%
Outras Obrigações:						
Libertas (Previdência Complementar)	6,73%	INPC	08.01.2001	08.11.2021	4,7	0,1%
Em Moeda Estrangeira:						
Banco do Brasil ***	4,52%	Libor	05.08.1998	10.04.2024	131,6	3,5%
KfW	2,07%	-	29.11.2011	20.12.2023	212,7	5,6%
Total Dívida Curto + Longo Prazo					3.796,4	100,0%
Custo de Captação de Valores Mobiliários					10,6	
Total Dívida Curto + Longo Prazo (Contábil)					3.785,8	
Caixa e Equivalentes de Caixa					786,4	
Dívida Líquida					2.999,4	

*Recursos FGTS: Caixa Econômica Federal.

**Diversas datas.

*** Dívida originalmente contraída de instituições financeiras externas. Foi inserida em acordo entre o governo brasileiro e a comunidade financeira internacional, para reestruturação da dívida externa do setor público brasileiro com os credores privados internacionais. Nos termos desse acordo, aprovado pelo Senado Federal por meio da Resolução nº 98 de 29.12.1992, a dívida foi trocada por bônus emitidos pela União, que se tornou devedora perante os credores externos. Em substituição às parcelas de principal, foram emitidos vários tipos de bônus, sob taxas de juros condizentes com aquelas usuais do mercado financeiro internacional. Conforme detalhado no item 6.1 deste Release, em 05.02.2021, foi realizada a liquidação antecipada dessa dívida.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui concessões em 75% dos municípios do Estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,3 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Contato

Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG

Rua Mar de Espanha, 525

Bairro Santo Antônio

Belo Horizonte - MG

30330-900

Tel.: +55 (31) 3250-2015.

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.